

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Puccamp 2005) Urbanização descontrolada

Na verdade, o grande período da sociedade brasileira foi o pós-guerra, quando é adotado o padrão da sociedade de "bem-estar social". Esse é o melhor momento tanto em termos de crescimento econômico quanto de crescimento ligado a uma política redistributiva. Foram abertos canais de promoção social, com investimentos públicos em infraestrutura, em serviços de base, educação, saúde e urbanização. Isso perdurou até os fins dos anos 1970, mas a partir daí o país voltou a patinar e tornou-se cada vez mais concentrador de renda. Como, mesmo com retração econômica, a população continuou a crescer, passamos a ter cada vez mais marginalizados e excluídos. Hoje, o que era um problema social virou um problema de segurança e vivemos o agravamento de um quadro que era excludente. Temos uma situação de confronto entre o contingente de excluídos e aqueles que concentram as possibilidades.

(Nicolau Sevcenko. In: "Cartacapital", 8/10/2003, p. 38)

1. O período pós-Segunda Guerra Mundial até os anos 1970, foi marcado por uma série de transformações socioeconômicas e políticas na Europa Ocidental, dentre as quais, o fortalecimento da chamada sociedade de bem-estar social, que teve intrínsecas relações com
 - a) a postura isolacionista dos europeus em relação à política instaurada pelas duas superpotências mundiais durante a Guerra Fria.
 - b) o processo de privatizações e de desmantelamento do Estado realizado sob inspiração dos ideólogos do liberalismo econômico.
 - c) as concessões do Estado às organizações de trabalhadores em razão, dentre outras, do temor à proliferação dos ideais socialistas.
 - d) a vitória do Estado neoliberal, que eliminou grande parte dos direitos sociais e políticos conquistados pelas organizações sindicais.
 - e) o intenso intercâmbio comercial realizado com países do Leste Europeu visando sobretudo sua recuperação econômica.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Puccamp 2004) Planos, metas e Brasília

O "planejamento econômico" estava no ar desde os anos 30, influenciado principalmente pelo sucesso da política do New Deal, aplicada por Franklin Delano Roosevelt à Depressão norte-americana. Como governador de Minas

(1945-51), JK adotara o binômio energia/transportes como metas de desenvolvimento. O Plano de Metas foi a primeira medida de planejamento econômico 'stricto sensu', no Brasil.

Constava de 31 metas, agrupadas em cinco setores básicos, para os quais deveriam ser encaminhados todos os investimentos públicos e privados do país: energia, transportes, indústrias de base, alimentação e educação (...). A meta 31, denominada meta síntese, era a construção de Brasília, que foi inaugurada em 21 de abril de 1960. Entre 1956 e 1961, a economia brasileira cresceu, em média, 8,1% ao ano (...). A fabricação de automóveis e de material elétrico ultrapassou 25% ao ano. Vários outros setores, como siderurgia, álcalis, celulose e papel, construção e pavimentação de rodovias, ultrapassaram as metas estabelecidas.

(Revista "Problemas Brasileiros". n. 352. julho/ago/2002. p. 22)



2. Considere os itens a seguir.

- I. A crescente dependência econômica, comercial e financeira em relação ao capital estrangeiro e o enquadramento político-ideológico do Brasil no bloco ocidental liderado pelos Estados Unidos no contexto da guerra fria foram o destaque da política adotada no país.
- II. A substituição de produtos importados pelos de fabricação nacional, as medidas protecionistas adotadas em favor da produção nacional e do mercado interno, abriram o caminho para a industrialização do país.
- III. A criação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste foi o primeiro passo para promover o desenvolvimento regional.
- IV. A abertura de novas estradas e a construção da nova capital favoreceram a diversificação e interiorização do desenvolvimento econômico, com melhor ocupação dos grandes espaços do interior do país e o incremento da agropecuária, extrativismo e mineração.
- V. A política econômica implantada baseava-se num conjunto de idéias que priorizava o desenvolvimento econômico a partir da ação do Estado e do investimento racional dos recursos econômicos e humanos disponíveis, internos e externos.

Em relação ao crescimento econômico brasileiro no período da implementação do Plano a que o texto se refere é correto o que está afirmado SOMENTE em

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) I, III e IV
- d) II, IV e V
- e) III, IV e V

3. Em âmbito internacional, a influência do sucesso da política aplicada pelo presidente dos EUA a que o texto se refere, promoveu a

- a) inserção de alguns países do Leste europeu em organismos supranacionais, como a OMC, com o intuito de incentivar o intercâmbio econômico entre o Ocidente e o Oriente.
- b) disputa pela supremacia da economia mundial entre o Ocidente e as potências imperialistas orientais, que surgiram no final do século XIX, como a China e o Japão.
- c) falência da economia liberal e, em alguns países, da democracia, numa conjuntura marcada pelo avanço das doutrinas socialistas, das doutrinas autoritárias e totalitárias.
- d) prosperidade da economia capitalista e, em alguns países, da socialista, principalmente das economias subdesenvolvidas e das nações pobres e emergentes.
- e) corrida armamentista entre as potências imperialistas e o choque ideológico iniciado pelo avanço, em alguns países europeus, da doutrina nazi-fascista.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufpe 95) Na(s) questão(ões) a seguir escreva nos parênteses (V) se for verdadeiro ou (F) se for falso.

4. Entre as afirmações a seguir, identifique as falsas e as verdadeiras.

- () Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o norte do Vietnã, sob a liderança de Ho-Chi-Min, torna-se independente da França.
- () O processo de descolonização do continente africano acelerou-se a partir de 1945. Entre as nações européias, que possuíam colônias na África, estavam a França, Inglaterra, Portugal, Bélgica e Itália.
- () Depois da Segunda Guerra Mundial, a Alemanha ficou dividida em duas partes com sistemas políticos e econômicos opostos.
- () No período entre as duas guerras mundiais, o mundo assiste à formação da primeira república socialista: a URSS.
- () A guerra fria foi a consequência da divisão do mundo em dois blocos. Os capitalistas, liderados pelos Estados Unidos da América do Norte, e os socialistas, liderados pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, na disputa por novos domínios territoriais.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Unb 99) O texto a seguir contém trecho do poema Epitáfio para o Séc. XX, de Affonso Romano de Santana, no qual a sensibilidade do poeta permitiu-lhe traçar um retrato deste século, que, sob o prisma cronológico, está chegando ao fim. Leia-o para responder às questões seguintes.

1. Aqui jaz um século
onde houve duas ou três guerras
mundiais e milhares
de outras pequenas
e igualmente bestiais.

2. Aqui jaz um século
onde se acreditou
que estar à esquerda
ou à direita
eram questões centrais.

3. Aqui jaz um século
que quase se esvaiu
na nuvem atômica
Salvaram-no o acaso
e os pacifistas
com sua homeopática
atitude
- nux-vômica

4. Aqui jaz o século
que um muro dividiu.
Um século de concreto
armado, canceroso,
drogado, empestado,
que enfim sobreviveu
às bactérias que pariu.

(...)

6. Aqui jaz um século
semiótico e despótico,
que se pensou dialético
e foi patético e aidético.
Um século que decretou
a morte de deus,
a morte da história,
a morte do homem,
em que se pisou na lua
e se morreu de fome.

7. Aqui jaz um século
que opondo classe a classe
quase se desclassificou.
Século cheio de anátemas
e antenas, sibérias e gestapos
e ideológicas safenas;
século tecnicolor
que tudo transplantou

e o branco, do negro,
a custo aproximou.

(...)

9. Aqui jaz um século
que se chamou moderno
e olhando presunçoso
o passado e o futuro
julgou-se eterno;
século que de si
fez tanto alarde
e, no entanto,
-já vai tarde.

(...)

5. Com o auxílio do texto, julgue os itens seguintes,
relativos ao cenário ideológico do século XX.

(1) Considerando os dois primeiros versos da estrofe 4, é correto afirmar que o poeta se refira à divisão do Estado alemão, que nem o fim da Guerra Fria conseguiu reverter.

(2) O medo do bolchevismo foi presença marcante no processo que, na Europa dos anos 20 e 30, possibilitou a ascensão dos regimes totalitários de direita, como os fascistas.

(3) País periférico, o Brasil ficou imune ao agravamento do quadro de tensão ideológica que antecedeu à Segunda Guerra Mundial, apesar dos esforços da Ação Integralista Brasileira de expandir o ideário socialista.

(4) Como convinha a um Estado totalitário, a Alemanha nazista teve na Gestapo um poderoso instrumento policial de coerção e de implacável perseguição política, dirigida contra todos os que não se submetessem às orientações do regime.

(5) Apesar de bastante crítico com relação às mazelas do século, inexistente no texto qualquer passagem que indique a preocupação com problemas como o do apartheid.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufba 2006) Assinale as proposições verdadeiras, some os números a elas associados e marque o resultado.

6. Em relação ao Socialismo Real, pode-se concluir:

(01) O papel determinante do Estado na elaboração dos planos que nortearam as estruturas e as relações econômicas resultou em uma experiência denominada de "economia planificada" na União Soviética.

(02) As idéias de Karl Marx foram absorvidas e postas em prática pela URSS com a implantação do socialismo via agricultura, após a "perestroika", servindo também de modelo para países como Indonésia e Albânia.

(04) O socialismo praticado na República Popular da China difere do soviético, porque a fidelidade chinesa a suas tradições religiosas exigiu que o país adotasse práticas menos duras no processo de implantação do regime socialista.

(08) As relações entre o socialismo cubano e a URSS, estabelecidas a partir da década de 60 do século XX, alimentaram comercial e militarmente a ilha caribenha, o que condicionou a inevitável dependência econômica de Cuba frente ao Estado Soviético.

(16) A Cuba socialista, apesar das pressões norte-americanas e de seu completo isolamento em relação aos países da América Latina, continua a promover movimentos armados radicais no continente, sendo atualmente a responsável direta pela manutenção dos grupos guerrilheiros na Venezuela, na Bolívia e no Brasil.

(32) A China e a Coreia do Norte, no Oriente, registram dificuldades na preservação de relações diplomáticas, porque continuam a disputar a supremacia militar atômica no mundo socialista, ao lado de Cuba e do Vietnã.

(64) A produção do espaço na União Soviética se fundamentava na estatização dos meios de produção e no poder do proletariado, expresso na ditadura de partido único com rígido controle sobre a sociedade.

TEXTO PARA AS PRÓXIMAS 2 QUESTÕES.

(Ufba 95) Na(s) questões adiante escreva, no espaço apropriado, a soma dos itens corretos.

7. "Em 6 de junho de 1944, a Europa começou a se render aos Estados Unidos da América, iniciando o período da 'Pax' Americana (sem os americanos, não haveria Dia D). Apesar do nome 'pax', os últimos 50 anos foram uma época recheada de 'pequenas guerras' - ...

... o mesmo havia acontecido com a mais famosa 'Pax Romana'. Roma, gestora da chamada Civilização Ocidental, soube resistir a invasões bárbaras, mantendo as características básicas da civilização que chegou aos brasileiros pós-1500."

(BONALUME NETO, p. 2)

Indique as proposições que confirmam o conteúdo do texto anterior:

(01) As alianças político-militares representadas pela OTAN e pelo Pacto de Varsóvia configuraram o esforço americano no sentido da preservação da paz mundial.

(02) Assim como os romanos, durante a vigência da sua "Pax", tiveram que enfrentar os ataques bárbaros, os americanos rechaçaram os ataques de Hitler, o "bárbaro" moderno.

(04) Após a Segunda Grande Guerra, ocorreu a redefinição da ordem mundial, com a hegemonia dos Estados Unidos no bloco capitalista e o declínio da influência política, econômica e cultural da Europa.

(08) As "pequenas guerras" empreendidas pelos Estados Unidos, na Coreia, no Vietnã, no Afeganistão e no Golfo Pérsico, evidenciam o caráter contraditório da "Pax" Americana.

(16) A "Pax" Americana dependia da aquiescência da Alemanha, que passou a reivindicar áreas coloniais e a contestar a hegemonia internacional anglo-americana.

(32) Os acordos entre Estados Unidos e União Soviética dão origem à política de Coexistência Pacífica, de resultados mais aparentes que reais e permanente competição militar.

Soma ()

8. TEXTO I: "Artigo 5. As Partes concordam que um ataque armado contra uma ou várias dentre elas, sobrevindo na Europa ou na América do Norte, será considerado como um ataque dirigido contra todas as Partes (...)" (Tratado do Atlântico Norte: 1949)

(MATTOSO, p. 192)

TEXTO II: "Artigo 4. No caso de agressão armada na Europa contra um ou vários dos Estados signatários do Tratado, por parte de um Estado qualquer ou por parte de um grupo de Estados, cada Estado signatário do Tratado, exercendo seus direitos de autodefesa individual ou coletiva, (...) concederá ao Estado ou aos Estados, vítimas de tal agressão, uma assistência imediata, (...)" (Tratado de Varsóvia: 14 de maio de 1955)

(MATTOSO, p. 199)

Associando seus conhecimentos à análise dos textos anteriores, pode-se concluir:

(01) O Tratado do Atlântico Norte congrega, como membros de seu sistema político-militar, países de economia capitalista e, recentemente, sofreu modificações, inclusive fazendo cortes no seu arsenal bélico.

(02) O Pacto de Varsóvia foi idealizado com a finalidade específica de assegurar a formação de repúblicas populares nos continentes europeu, africano e asiático.

(04) O Tratado do Atlântico Norte agrupa, como membros de seu sistema de aliança, os países conhecidos como não-alinhados, defensores do princípio da soberania e autodeterminação dos povos.

(08) O Pacto de Varsóvia foi recentemente extinto e teve suas estruturas militares dissolvidas, como desdobramento da crise do socialismo stalinista.

(16) Os dois tratados apresentam inúmeras diferenças; contudo, aproximam-se pela fórmula comum: os estados-membros se prometem uma assistência mútua.

(32) Os dois tratados representam a materialização de acordos em torno de uma distensão entre o Leste e o Oeste, com perspectivas de um possível desarmamento dos países líderes.

(64) Os tratados apresentados expressam a vigência de "fronteiras ideológicas", uma vez que os Estados integrantes abrem mão de sua soberania, em nome da aliança estabelecida.

Soma ()

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufrs 98) Queridos compatriotas, concidadãos:

Tendo em vista a situação criada com a formação da Comunidade de Estados Independentes (CEI), concluo minha atividade como presidente da União Soviética. Tomo esta decisão por questões de princípio. (...) Impôs-se a linha de fragmentação do país e desunião do Estado, o que não posso aceitar..

(...) O destino quis que, ao me encontrar à frente do Estado, já estivesse claro que nosso país estava doente. (...) Tudo devia mudar. (...) Hoje estou convencido da razão histórica das mudanças iniciadas em 1985. (...) Acabamos com a Guerra Fria, deteve-se a corrida armamentista e a demente militarização do país que havia deformado nossa economia, nossa consciência social e nossa moral. Acabou-se a ameaça de uma guerra nuclear. (...) Abrimo-nos ao mundo, e responderam-nos com confiança, solidariedade e respeito. Mas o antigo sistema desmoronou antes que o novo começasse a funcionar. (...)

(...) Deixo meu cargo com preocupação mas também com esperança, com fé em todos vocês, na sua sabedoria e na sua força de espírito. (...) Meus melhores votos a todos.

Mikhail Gorbatchov.

Discurso de despedida

Moscou, 25 de dezembro de 1991

(Fonte: GARCIA, F., ESPINOSA, J.M. HISTÓRIA DEL MUNDO ACTUAL 1945-1995. Madrid: Alianza Editorial, 1996.)

9. Em relação ao texto e aos fatos mencionados anteriormente, são feitas as seguintes afirmativas:

I - A tentativa de golpe, em agosto de 1991, e o fortalecimento de Ieltsin, a seguir, minaram definitivamente o que restava do Estado soviético.

II - O texto reafirma a valorização histórica das mudanças propostas, nos anos 80, através da Perestroika e da Glasnost.

III - Na sua despedida, Gorbachov mostra-se satisfeito com a fórmula política da CEI e com o processo de pacificação mundial.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I
- b) Apenas II
- c) Apenas III
- d) Apenas I e II
- e) I, II e III

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufmg 96) Na(s) questão(ões) a seguir julgue os itens e escreva nos parênteses (V) se for verdadeiro ou (F) se for falso.

10. Em 1945 com o término da 2ª Guerra Mundial, o Bloco Capitalista liderado pelos Estados Unidos teve sua área de ação reduzida pela ampliação do Bloco Socialista.

Relacionado a este contexto, julgue os itens.

- () A expressão Guerra Fria é utilizada para caracterizar o confronto político, militar, econômico e ideológico entre os EUA e a URSS, envolvendo seus respectivos aliados.
- () O Plano Marshall (1947) propunha-se a fornecer ajuda bélica aos países europeus e garantiu a influência inglesa.
- () A URSS não permitiu que os países socialistas da Europa participassem do Plano Marshall, surgindo daí a expressão "Cortina de Ferro".
- () A OTAN em 1949 surgia como um tratado militar que visava preservar a Europa Ocidental dentro da esfera de influência norte-americana.
- () O Pacto de Varsóvia em 1955 reunia a URSS e as Democracias Populares da Europa Centro-Oriental (com exceção da Iugoslávia) criando uma segurança coletiva e mantendo a unidade da Europa Oriental dentro da esfera soviética.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Ufpr 95) Na(s) questão(ões) a seguir, escreva no espaço apropriado a soma dos itens corretos.

11. "Uma terceira guerra mundial não é impossível, e sobretudo por causas todas muito más, todas mal pensadas", afirma Jean-Paul Sartre em sua última entrevista (1980). Tal receio liga-se às tensões vividas nas décadas de 1960/70, as quais abalaram a tênue paz mundial e evidenciaram os profundos desequilíbrios sociais. Sobre esse período, é correto afirmar que:

- (01) O cenário político europeu dos anos 60 foi marcado pelo movimento estudantil francês de maio de 1968, que levou à renúncia de De Gaulle e à forte reação burguesa, elegendo o conservador Georges Pompidou.
- (02) A Europa foi abalada pela invasão da Tchecoslováquia por parte das tropas do Pacto de Varsóvia, que puseram fim à "Primavera de Praga" e impediram que aquele país abandonasse os trilhos do comunismo.
- (04) A criação da OTAN e do Pacto de Varsóvia, que aprofundou a divisão da Europa em dois grandes blocos antagônicos, ocorreu nesse período.
- (08) O cenário norte-americano, por sua vez, foi marcado pelas reações públicas à política de Lyndon Johnson e de Richard Nixon no Vietnã, sobretudo em decorrência da desastrosa campanha militar no Sudeste asiático. Os conflitos raciais nos Estados Unidos da América atingiram seu auge, e o movimento negro pela defesa da cidadania perdeu seu principal líder, Martin Luther King, assassinado em 1968.
- (16) A América Latina foi assolada por uma série de golpes militares. No Chile, por exemplo, o presidente Salvador Allende foi deposto pelo golpe comandado pelo general Augusto Pinochet, que, de modo violento, acabou com as liberdades democráticas.

Soma = ()

12. (Puccamp 97) A redemocratização do Brasil, em 1945, e o fim da Segunda Guerra Mundial consolidaram uma política externa, já esboçada durante o conflito mundial, que pode ser caracterizada
- a) pela valorização da integração e formação de blocos dentro de uma concepção latino-americana.
 - b) pela "política externa independente", que estabelecia a aproximação com as antigas colônias recém-independentes.
 - c) pelo "Pragmatismo Responsável", no qual os interesses econômicos prevaleceram sobre as posições políticas.
 - d) pelo alinhamento aos Estados Unidos e ao bloco capitalista no contexto da Guerra Fria.
 - e) pelo estreitamento das relações com os países europeus, visando a recuperar os mercados perdidos durante a Segunda Guerra.

13. (Uerj 2005) ROSA DE HIROSHIMA

Pensem nas feridas

Como rosas cálidas

Mas oh não se esqueçam

Da rosa da rosa

Da rosa de Hiroshima

(...)

A anti-rosa atômica.

(Vinícius de Moraes)

Vinícius de Moraes, no poema acima, fala-nos do horror da bomba atômica jogada sobre Hiroshima em 1945, um dos marcos mais trágicos da Segunda Guerra Mundial.

Um desdobramento político do pós-guerra está caracterizado em:

- a) esfacelamento do território japonês, determinando a divisão do seu império colonial
- b) fortalecimento das ideologias fascistas, gerando a expansão do totalitarismo no Oriente
- c) constituição de uma nova ordem mundial, contribuindo para a intensificação dos conflitos regionais
- d) enfraquecimento político-econômico do Japão, permitindo a ascensão de novas potências regionais

14. (Uel 2005) Analise a figura a seguir.



Disponível em: <www.bbc.co.uk.> Acesso em: 15 ago. 2004.

Esta foto de Huynh Ut, chamada de *The Terror of War* (O Terror da Guerra), ganhou o Prêmio Pulitzer em 1973 e tornou-se uma das célebres imagens do século XX, ao mostrar a menina Kim Phuc fugindo durante um ataque americano na Guerra do Vietnã. Com base na fotografia e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- I. A Guerra do Vietnã foi a primeira a ter cobertura televisiva em tempo real, transmitida diretamente das frentes de batalha.
- II. A imprensa contribuiu para a revolta da opinião pública americana, ao divulgar imagens da guerra e oferecer espaço aos movimentos pacifistas.
- III. *The Terror of War* documenta a dor e o desespero dos sul-vietnamitas após o uso, pelos americanos, de armas químicas como o napalm.
- IV. A superioridade tecnológica norte-americana e o apoio dos camponeses, enriquecidos sob o domínio colonial francês, foram decisivos para a vitória dos EUA na Guerra.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a) I e IV.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e III.
- e) I, III e IV.

15. (Ufpel 2007) Durante a Guerra Fria, a estratégia da Casa Branca tinha como horizonte mudar a aparência da dominação colonial para na verdade não mudar nada: as novas nações manteriam o vínculo de dependência econômica e sofreriam um certo grau de ingerência política por parte das antigas metrópoles. Eventualmente, as metrópoles apoiariam a formação de ditaduras que lhes fossem "fiéis". Assim, nos anos 50 e 60, a África conheceu intensamente um processo hoje chamado "descolonização". Apenas no ano de 1960, dezessete colônias da França e da Inglaterra conquistaram o status de nações autônomas.

ARBEX JR., José. "Guerra Fria: terror de Estado, política e cultura". São Paulo: Moderna, 1997 [adapt.].

Contrariando essa estratégia dos Estados Unidos da América, através da qual os processos colonizatórios haviam sido reforçados, ocorreram na segunda metade do século XX, na África, movimentos com características revolucionárias e emancipações políticas com o apoio da União Soviética. Entre os países que vivenciaram este último processo transformador no período referido, estão

- a) Argélia, Congo e África do Sul.
- b) Sudão, Etiópia e Marrocos.
- c) Sudão, Argélia e Gabão.
- d) Angola, Moçambique e Guiné Bissau.
- e) Costa do Marfim, Uganda e Senegal.

16. (Unesp 92) Os recentes acordos para a diminuição das armas estratégicas de longo alcance afastam as campanhas históricas e o perigo de um confronto bélico catastrófico. Quando se analisam as origens da denominada Guerra Fria, percebe-se que ela se relacionou inicialmente com:

- a) a política do desarmamento nuclear e o enfrentamento militar direto entre as duas superpotências.
- b) a instalação de rampas de lançamento e a retirada dos mísseis soviéticos de Cuba.
- c) o fim da Guerra do Vietnã e o apoio norte-americano aos "contras" da Nicarágua sandinista.
- d) a ascensão de Mikhail Gorbachev na URSS e sua política de Glasnost.
- e) o envolvimento dos governos inglês e norte-americano na elaboração de um discurso responsabilizando o comunismo como terrível ameaça ao mundo livre.

17. (Cesgranrio 95) Durante a presidência de Harry Truman (1945-53), criou-se a Doutrina de Segurança Nacional, cujo objetivo era conter o avanço do comunismo no mundo. Na Europa, adotou-se o Plano Marshall. Na América Latina, os Estados Unidos buscaram uma política de alianças, cuja expressão foi o(a):

- a) Pacto Andino.
- b) Tratado Interamericano de Assistência Recíproca.
- c) Tratado de Bryan-Chamorro.
- d) Tratado de Guadalupe-Hidalgo.
- e) Primeira Conferência Pan-Americana.

18. (Cesgranrio 95) No início da década de 60, o arsenal nuclear à disposição das grandes potências era suficiente para destruir a humanidade, caso fosse utilizado em uma situação de confronto. Ao assumir o governo, o Presidente Kennedy (1961-63) defendeu a substituição da política externa norte-americana de confronto por uma de entendimento com a URSS, cujo objetivo era o desarmamento gradual das duas superpotências. Esse programa do governo Kennedy foi conhecido como:

- a) Doutrina Drago.
- b) Doutrina Monroe.
- c) Corolário Roosevelt
- d) Nova Fronteira.
- e) Política de Boa Vizinhança.

19. (Puccamp 95) Considere os excertos a seguir.

I. "As crises políticas e sociais nos países liberados (da dominação nazista), proporcionavam aos russos uma excelente oportunidade para influir na transformação de seus regimes políticos."

II. "Com este Plano, adotado entre 1948 a 1952, e que consistia na aplicação maciça de capitais norte-americanos na reconstrução européia, pretendia-se conter a 'ameaça' comunista e consolidar a influência dos Estados Unidos na Europa Ocidental."

III. "A Grande Depressão (...) levou a Europa a revisar não apenas seu papel de economia periférica face às nações industriais do Atlântico sul, mas, igualmente, sua crença nos padrões de transformação econômica sem o recurso à prática revolucionária levada a cabo na União Soviética."

Os problemas políticos e estratégicos que resultariam na chamada Guerra Fria tiveram sua origem ainda nas relações entre os Aliados durante a Guerra, mas foi somente no fim dos anos 40 que assumiram sua forma mais característica. Estes problemas estão identificados em:

- a) apenas II
- b) apenas I e II
- c) apenas I e III
- d) apenas II e III
- e) I, II e III

20. (Cesgranrio 94) Marque a opção que apresenta um acontecimento relacionado com as origens da Guerra Fria:

- a) Construção do Muro de Berlim (1961).
- b) Intervenção militar norte-americana no Conflito do Vietnã (1962).
- c) Criação da Organização do Tratado do Atlântico Norte, OTAN (1949).
- d) Eclosão da crise dos mísseis em Cuba (1962).
- e) Invasão da Baía dos Porcos (1961).

21. (Ufes 96) Em agosto de 1961, na "Conferência Econômica e Social de Punta Del Este", o presidente John Kennedy apresentou aos países latino-americanos o projeto da "Aliança para o Progresso", o qual previa, em linhas gerais, o aperfeiçoamento e fortalecimento das instituições democráticas, mediante a autodeterminação dos povos, a aceleração do desenvolvimento econômico e social dos países latino-americanos, a erradicação do analfabetismo e a garantia aos trabalhadores de uma justa remuneração e adequadas condições de trabalho. Situando a "Aliança para o Progresso" no contexto das relações internacionais vigentes no Pós-Guerra, constatamos que sua criação se deveu ao desejo do governo norte-americano de

- a) bloquear a acentuada evasão de capitais latino-americanos, resultante da importação maciça de bens de consumo japoneses e das altas taxas de juros pagas aos países integrantes do "Pacto de Varsóvia" por conta dos empréstimos contraídos na década de 50.
- b) conter o avanço dos movimentos revolucionários na América Latina, reafirmando assim a liderança exercida pelos EUA sobre o Continente, numa conjuntura de acirramento da Guerra Fria por conta da Revolução Cubana.
- c) desviar, para a América Latina, parte dos investimentos previstos no "Plano Global de Descolonização Afro-Asiática", em virtude das revoluções socialistas de Angola e Moçambique, que tornaram a posição norte-americana na África insustentável.
- d) impedir que a República Federal Alemã, país de orientação socialista, firmasse acordos com a finalidade de transplantar tecnologia nuclear para o Terceiro Mundo, a exemplo do que havia ocorrido no Brasil sob o governo JK.
- e) reabilitar os acordos diplomáticos entre os EUA e os demais países latino-americanos, que haviam sido rompidos quando da invasão de Honduras e do Equador pelas tropas norte-americanas, fortalecendo assim a OEA.

22. (Uel 96) As mudanças no panorama internacional representadas pela vitória socialista de Mao-Tsé-tung na China, pela eclosão da Guerra da Coreia e pelas crescentes dificuldades no relacionamento com a URSS, repercutiram na forma de tratamento dispensada pelos Estados Unidos ao Japão. Este, de "inimigo vencido", passou a

- a) atuar como o mais forte aliado da URSS naquela região.
- b) ser a principal base de operações norte-americanas na Ásia.
- c) competir com as forças econômicas alemãs e inglesas.
- d) buscar o seu nível econômico de antes da Primeira Guerra Mundial.
- e) menosprezar o "consenso" - política de participação de pessoal, que visa à integração do trabalhador no esquema da empresa capitalista.

23. (Ufba 93) Considere a expansão do bloco socialista no mundo, entre o fim da Segunda Guerra Mundial e a década de 1960, e conclua:

(01) A União Soviética contentou-se com os territórios ocupados no Leste europeu e estabeleceu uma política de alinhamento e cooperação com os países ocidentais, através do Pacto de Varsóvia.

(02) A China realizou sua revolução socialista na década de 1940, definindo uma política de cooperação econômica e militar com o Japão e a Índia.

(04) A Revolução Cultural instalada na China, entre as décadas de 1960 e 1970, pretendia estabelecer uma grande transformação ideológica, alterar profundamente as estruturas socioculturais e garantir o poder de Mao-Tsé-Tung.

(08) A instalação do regime socialista na ilha de Cuba entrou em choque com a política capitalista norte-americana, resultando no episódio de invasão da Baía dos Porcos.

(16) Após a Segunda Guerra Mundial, o Japão estabeleceu uma política de reconstrução nacional, proclamando a república e organizando um governo de base socialista.

(32) A América Latina manteve-se distante das influências socialistas, como resultado da severa vigilância dos seus governos e da incapacidade de trabalhadores e intelectuais para organizar partidos e associações de caráter socialista.

Soma ()

24. (Puccamp 94) "...inspirado por razões humanitárias e pela vontade de defender uma certa concepção de vida ameaçada pelo comunismo, constitui também o meio mais eficaz de alargar e consolidar a influência norte-americana no mundo, um dos maiores instrumentos de sua expansão (...) tem por conseqüência imediata consolidar os dois blocos e aprofundar o abismo que separava o mundo comunista e o Ocidente..."

"...as partes estão de acordo em que um ataque armado contra uma ou mais delas na Europa ou na América do Norte deve ser considerado uma agressão contra todas; e, conseqüentemente, concordam que, se tal agressão ocorrer, cada uma delas (...) auxiliará a parte ou as partes assim agredidas (...)"

Os textos identificam, respectivamente,

- a) a Doutrina Monroe e a Organização da Nações Unidas (ONU).
- b) o Plano Marshall e a organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).
- c) o Pacto de Varsóvia e a Comunidade Econômica Européia (CEE).
- d) o Pacto do Rio de Janeiro e o Conselho de Assistência Econômica Mútua (COMECON).
- e) a Conferência do Cairo e a Organização dos Estados Americanos (OEA).

25. (Pucsp 97) Usa-se o nome Guerra Fria para designar

- a) a tensão militar existente entre Inglaterra e Alemanha, no final do século XIX, motivada pela disputa, entre os dois Estados Nacionais, pelo controle do comércio no Mar do Norte.
- b) o problema diplomático surgido entre França e Portugal, no início do século XIX, que provocou a vinda da família real portuguesa para o Brasil e a posterior transformação da colônia em Reino Unido.
- c) a invasão francesa na Rússia, no início do século XIX, com a decorrente derrota dos invasores e o fim do período napoleônico.
- d) o conjunto de tensões entre Estados Unidos e União Soviética, resultante da disputa, entre ambas, por uma posição hegemônica no contexto internacional do pós Segunda Guerra Mundial.
- e) a disputa entre Rússia e Japão, no período imediatamente anterior à Primeira Guerra Mundial, por territórios no extremo oriente da Ásia e pelo controle do comércio marítimo no Pacífico.

26. (Mackenzie 96) Não é característica da Guerra Fria:

- a) confronto ideológico que pressupõe equilíbrio nuclear entre as potências.
- b) polarização do mundo em dois blocos político-militares.
- c) distensão política e alinhamento internacional entre E.U.A. e U.R.S.S.
- d) desconfiança entre americanos e soviéticos e disputa de áreas de influência.
- e) criação das alianças militares O.T.A.N. e Pacto de Varsóvia.

27. (G1) Foi uma verdadeira histeria anticomunista nos Estados Unidos na década de 50, caracterizada pela perseguição a artistas, intelectuais e políticos com a criação das Listas Negras e a Caça às bruxas:

- a) Doutrina Monroe.
- b) Doutrina Truman.
- c) New Deal.
- d) Watergate.
- e) Macartismo.

28. (G1) Não podemos considerar como fato ligado ao fim da Guerra Fria:

- a) a ascensão econômica dos Tigres Asiáticos, obrigando o Leste Europeu a se adequar à economia de mercado, devido às pressões dos Estados Unidos.
- b) a Perestroika e a Glasnost que possibilitaram a abertura econômica e política à ex-União Soviética.
- c) a Carta de Paris de 1990, em que se estabeleceu a democracia como único regime de governo capaz de manter a paz entre o Leste e o Ocidente.
- d) a reunificação da Alemanha, após a queda do Muro de Berlim.
- e) a ascensão dos nacionalismos nas repúblicas soviéticas.

29. (Cesgranrio 92) Com o desenvolvimento da política de Glasnost, a história da URSS aparentemente está dividida entre a era de Gorbachev e a era Stalin. Entretanto, a desestalinização iniciou-se em 1956, com o XX Ž Congresso do Partido Comunista da União Soviética, no qual Nikita Kruchev:

- a) apresentou um relatório que, denunciando as arbitrariedades dos seguidores de Stalin acabou por provocar a reação dos setores militares soviéticos e o fechamento da URSS ao Ocidente.
- b) apoiando as realizações econômicas de Stalin, apresentou um relatório em que as justificava em nome da manutenção da vitória da revolução.
- c) apresentou um relatório em que analisava as relações de Stalin com o Kuomintang de Chiang Kai Shek e propunha a união política da URSS com a China para barrar o avanço do capitalismo americano na Ásia.
- d) apoiando as propostas americanas de "degelo", organizou um programa político que determinava o princípio da coexistência política com o Ocidente e uma aliança com os EUA para troca de tecnologia.
- e) apresentou um relatório denunciando as arbitrariedades e os erros de Stalin e abriu a URSS ao Ocidente, estabelecendo o princípio da coexistência pacífica.

30. (Cesgranrio 92) O Acordo de Paris, que marcou o início do fim da Guerra do Vietnã, negociado por Henry Kissinger e Le Duc Tho, estabelecia, além do cessar fogo imediato:

- a) a criação de uma área neutra entre o Vietnã do Sul e o do Norte, onde seriam iniciadas as trocas de prisioneiros.
- b) a retirada das tropas americanas, a libertação dos prisioneiros de guerra e eleições livres no Vietnã do Sul.
- c) a entrega do governo do Vietnã do Sul aos vietcongs, a libertação dos prisioneiros de guerra e a retirada das tropas americanas.
- d) a manutenção da divisão entre o Vietnã do Sul e do Norte com o estabelecimento da administração soviética no Norte.
- e) a retirada das tropas americanas, a fixação de um calendário de democratização para o Vietnã do Norte e a eleição da China como árbitro da região.



31. (Cesgranrio 90) A partir de 1948, evidenciou-se a divisão do mundo em dois blocos antagônicos - o Bloco Ocidental, liderados pelos Estados Unidos, e o Bloco Oriental, sob a influência da União Soviética. Fazem parte desse processo a:

- I - criação do COMECON (1948), em relação ao plano Marshall (1947);
- II - assinatura do pacto de Varsóvia (1955), em oposição ao seu equivalente ocidental - a OTAN (1949);
- III - a eclosão de grandes conflitos internacionais (Coréia, Vietnã, Oriente Médio), que levaram ao afastamento do bloco comunista da ONU;
- IV - a tentativa de desarmamento mundial, através dos Acordos de Camp David, entre os Estados Unidos e a República Popular da China.

Assinale se estão corretas apenas:

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I e IV
- e) II e IV

32. (Cesgranrio 90) A Indochina, após a rendição japonesa, em 1945, resistiu ao retorno do seus antigos senhores - os franceses. Daí uma sucessão de conflitos e negociações, tais como:

- I - a derrota dos franceses em Dien Bien Phu, (1954), que afastou definitivamente a hipótese de se manter o domínio francês nessa região;
- II - a divisão provisória do Vietnã em duas partes, uma comunista (Norte), e a outra capitalista (Sul), pelos Acordos de Genebra (1956);
- III - o progressivo desenvolvimento dos Estados Unidos no conflito para conter o Vietcong e evitar a queda de toda a Indochina em poder dos comunistas;
- IV - o triunfo militar norte-americano sobre os guerrilheiros comunistas, prejudicado pelas manobras diplomáticas que entregaram aos comunistas o Vietnã do Sul.

Assinale se estão corretas apenas:

- a) I e II
- b) II e III
- c) III e IV
- d) I, II e III
- e) I, III e IV

33. (Mackenzie 97) I- "A OTAN, Organização do Tratado do Atlântico Norte, vai começar sua expansão para o Leste Europeu até junho de 1997.

A afirmação foi feita à Folha (...) pelo secretário-geral da entidade (...) e se refere à data na qual ele pretende que seja feito o convite oficial a novos membros para a Aliança Militar (...)

Os 'parceiros' (...) sairão da Parceria para a Paz, acordo militar entre 27 países da OTAN, Leste Europeu e Ásia, lançado em 1994. A Polônia é favorita."

("Folha de São Paulo")

II- "Mais de 900 militares americanos (...) foram mantidos como prisioneiros na Coréia do Norte, após o fim da Guerra da Coréia (...) muitos dos prisioneiros foram submetidos a experiências com drogas e depois executados.

As experiências, para determinar a ação das drogas em interrogatórios, foram conduzidas por agentes Tchecoslovácicos e Soviéticos."

("O Estado de São Paulo")

III- "O Vaticano não comentou ontem, alegações de que o Papa João Paulo II e o governo dos E.U.A. (CIA), trabalhavam juntos em segredo na década de 80, para apressar o fim do comunismo na Polônia.

A aliança informal entre os E.U.A. e o Vaticano inclui corte de verbas do Governo Norte-Americano para programas de controle de natalidade no país e o silêncio do Papa quanto à instalação de mísseis na Europa Ocidental."

("Folha de São Paulo")

Dentre os textos anteriores, relacionam-se com a Guerra Fria:

- a) somente I.
- b) somente I e II.
- c) I, II e III.
- d) somente II e III.
- e) somente I e III.

34. (Mackenzie 97) Assinale os fatores que determinaram o início da Guerra Fria.

- a) A criação, por determinação do Presidente Roosevelt, da "Cortina de Ferro", objetivando bloquear Cuba, isolando-a através do Plano Marshall de seus aliados socialistas.
- b) Antagonismos político-ideológicos, divergências sobre a partilha territorial e áreas de influência e a determinação do Presidente Truman em conter a expansão do socialismo.
- c) A assinatura do Pacto de Não-Agressão entre EUA e URSS, a anexação da região dos sudetos na Tchecoslováquia e a política de apaziguamento desenvolvida pela França e Inglaterra.
- d) O envio de tropas norte-americanas para a região do golfo, a aproximação entre EUA e a Coreia e a proclamação da República Egípcia por Gamal Nasser, sustentada pela URSS.
- e) A crise dos mísseis soviéticos em Cuba, a Guerra do Vietnã e o quadro político-ideológico do leste europeu, favorável à implantação de regimes democráticos.

35. (Faap 97) A "diplomacia triangular" foi a política externa desenvolvida pela dupla Richard Nixon - Henry Kissinger voltada para uma aproximação simultânea com a URSS e a China, buscando aproveitar a rivalidade que tinha se aberto entre as duas potências socialistas na década de 1960. A circunstância que a tornou possível foi a retirada americana nos primeiros anos da década de 1970, de:

- a) Cuba
- b) São Domingos
- c) Vietnã
- d) Berlim
- e) Turquia

36. (Faap 97) Em duas ocasiões, pelo menos, a subordinação dos países do leste europeu a Moscou ficou evidenciada através de invasões, tais como a da Hungria em 1956 e em 1968 a de:

- a) Tchecoslováquia
- b) Berlim
- c) Paris
- d) Romênia
- e) Albânia

37. (Faap 97) Período iniciado na década de 1970, de relaxamento das tensões internacionais entre as superpotências. Sem dissolver a bipolaridade básica da guerra fria, representou a construção de um patamar de entendimentos e acordos parciais entre EUA e URSS, abrangendo temas diplomáticos e estratégicos, notadamente no terreno do controle armamentista:

- a) Otan
- b) Pacto de Varsóvia
- c) Détente
- d) Mercado Comum Europeu
- e) Plano Marshall

38. (Faap 97) Após a Segunda Guerra Mundial, a URSS estruturou um plano de cooperação política com os países do bloco oriental, criado, em 1947:

- a) o Comecom
- b) o Kominform
- c) o Pacto de Varsóvia
- d) o Plano Marshall
- e) a Otan

39. (Cesgranrio 91) A URSS transformou-se, após 1945, numa das potências mundiais, tanto no campo econômico como técnico. Um dos melhores exemplos dessa transformação é o:

- a) desenvolvimento da política espacial, representada pela 1ª viagem em torno da Terra por Gagarin.
- b) desenvolvimento da indústria cinematográfica e das teorias em torno da fusão nuclear.
- c) desenvolvimento da indústria automobilística e o incremento do sistema industrial privado.
- d) crescimento do mercado interno, com o desenvolvimento de novas técnicas de cultivo agrícola e aumento de salários.
- e) crescimento da produção agrícola em função do fim da intervenção do Estado no setor e de técnicas administrativas americanas.

40. (Ufrs 97) Considere o texto a seguir sobre a Nova Guerra Fria.

"A nova Guerra Fria consiste esquematicamente no seguinte: os Estados Unidos desencadeiam uma corrida armamentista convencional e estratégica - cujo ponto máximo é a militarização do espaço pela IDS, ou projeto 'guerra nas estrelas' - que os colocam em superioridade estratégica sobre a U.R.S.S. e abala a economia soviética; a U.R.S.S., debilitada pelo aumento dos gastos militares e pelo embargo comercial dos E.U.A. e aliados, vê-se obrigada a limitar seu apoio às revoluções do Terceiro Mundo como contrapartida para uma redução da pressão militar americana contra si; assim, Washington e seus aliados mais militarizados (como Israel, Paquistão e África do Sul) poderiam sufocar os movimentos e regimes revolucionários surgidos na década anterior; paralelamente, buscariam controlar seus aliados-rivais economicamente bem sucedidos (Europa e Japão), dividindo com eles o fardo dos gastos armamentistas e afastando-os da vantajosa cooperação econômica com a U.R.S.S. e a Europa oriental (daí a luta contra a construção do gasoduto Sibéria-Europa e a venda de tecnologia avançada aos países socialistas); finalmente, os E.U.A. tentariam abrir os países socialistas à penetração econômica ocidental, a qual aumentaria o controle sobre a política do 'bloco' soviético e forneceria alternativas financeiras e comerciais para a superação da estagnação do sistema capitalista."

(Vizentini, P. DA GUERRA FRIA À CRISE.

Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1996, p.85)

Segundo o autor, pode-se afirmar que

- a) sem condições materiais de competir com a U.R.S.S., os E.U.A. estimularam a penetração econômica e militar do Japão e da Alemanha Ocidental nos países periféricos politicamente próximos do bloco soviético.
- b) o projeto "guerra nas estrelas" levou a U.R.S.S. a abandonar todos seus interesses no Terceiro Mundo optando por uma estratégia geopolítica de ampliação do seu apoio à Alemanha e ao Japão.
- c) a nova estratégia militar norte-americana foi muito bem sucedida, obrigando a U.R.S.S. a retirar-se gradativamente do Terceiro Mundo, e evitando que Japão e Alemanha Ocidental fossem satelitizados pelos soviéticos.

d) sofrendo o impacto das exigências da nova competição militar, a U.R.S.S. recua do seu papel de potência de atuação mundial, diminuindo sua presença no Terceiro Mundo e tendo dificuldades para controlar e evitar a penetração capitalista dentro das fronteiras do leste europeu.

e) perdendo contato com as economias do Japão e da Alemanha Ocidental, a U.R.S.S. intensifica relações comerciais com os países socialistas do Terceiro Mundo para que estes financiem a manutenção da cada vez mais sofisticada parafernália militar da lógica da Guerra Fria.

41. (Cesgranrio 97) Ao final da Segunda Guerra Mundial, a ruptura do acordo que unira os aliados vitoriosos gerou um ordenamento político internacional baseado na bipolaridade. Nesse contexto, crises políticas e tensões sociais desencadearam um processo de construção do socialismo em diversos países. Assinale a opção que apresenta uma afirmativa correta sobre a construção do socialismo no mundo do pós-guerra:

- a) Na Iugoslávia (1944-45), o regime comunista implantado pelo Marechal Tito submeteu-se à hegemonia política e econômica soviética, o que acarretou sua expulsão do movimento dos países não alinhados.
- b) Na Tchecoslováquia (1946), o socialismo reformista, baseado na descentralização e liberalização do sistema frente ao modelo stalinista, retomado na política de Brejnev, foi interrompido pela repressão russa, encerrando a "Primavera de Praga".
- c) Na China (1949), a revolução comunista derrubou o regime imperial e expulsou os invasores japoneses da Manchúria, reunindo os nacionalistas, os "senhores da guerra" e os comunistas maoístas em um governo de coalizão que instituiu uma república popular no país.
- d) Na Coreia (1950-53), a intervenção militar norte-americana impediu o avanço das forças revolucionárias comunistas que ocupavam o norte do país, reunificando as duas Coreias sob a tutela do Conselho de Segurança da ONU.
- e) Em Cuba (1959), a vitória dos revolucionários castristas foi favorecida pela promulgação da Emenda Platt no Senado americano, que regularizou o envio de armamentos aos guerrilheiros contrários à ditadura de Fulgêncio Batista.

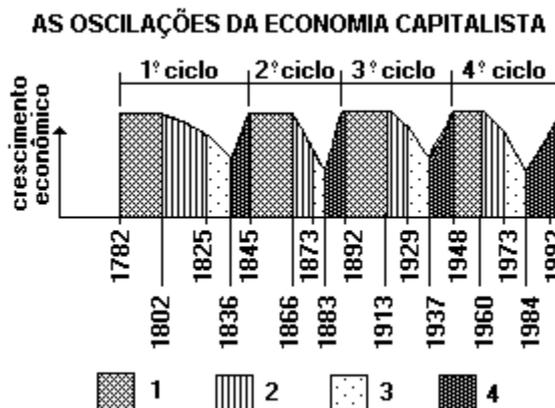
42. (Cesgranrio 97) O fim da Guerra Fria, expresso na extinção da União Soviética, em 1991, acarretou um novo equilíbrio e o ordenamento das relações internacionais, que se caracteriza por um (a):

- enfraquecimento dos movimentos nacionalistas regionais e das tendências de globalização na Europa ocidental.
- declínio da liderança política internacional das superpotências em virtude da transferência do controle de seus arsenais nucleares para a Assembléia Geral da ONU.
- revitalização das alianças militares estratégico-defensivas, conforme os pactos políticos da Europa central e do leste.
- formação de megablocos político-econômicos que favoreceram a internacionalização dos fluxos de capitais, tais como a da Comunidade Européia e a do Nafta.
- decadência econômica dos países da bacia do Pacífico que haviam mantido uma posição de neutralidade durante a Guerra Fria, tais como Cingapura e Malásia.

43. (Unirio 97) Assinale a opção que apresenta corretamente um evento que NÃO se relaciona com o processo de Distensão e Multipolaridade ocorrido nas relações internacionais a partir do início da década de 1970:

- Entrada da China Comunista na ONU.
- Assinatura dos tratados de limitação de armas estratégicas entre a União Soviética e os Estados Unidos.
- Retirada das tropas norte-americanas do Vietnã.
- Criação da Comunidade dos Estados Independentes.
- Adoção da Política externa de "Coexistência Pacífica", coordenada por Henry Kissinger.

44. (Pucmg 97) A partir da análise do gráfico, é CORRETO concluir que:



- PROSPERIDADE:** período do ciclo econômico com crescimento da produção, expansão dos investimentos, aumento dos lucros e queda do desemprego.
- RECESSÃO:** período de declínio da economia, com queda da produção e da taxa de lucro, combinados com o aumento das falências e do desemprego.
- DEPRESSÃO:** fase de crise econômica resultante de uma recessão prolongada.
- RECUPERAÇÃO:** fim do ciclo depressivo, com a retomada dos investimentos e crescimento da produção.

- os períodos de contração econômica são mais longos e freqüentes que os de expansão.
- o capitalismo caracteriza-se por flutuações periódicas de expansão e contração econômicas.
- a progressiva consolidação do capitalismo reduz a possibilidade de períodos de contração.
- o período de recessão é mais grave e profundo que o período de depressão.
- os períodos de prosperidade vêm decrescendo de ciclo para ciclo, progressivamente.

45. (Pucmg 97) A Guerra do Vietnã ultrapassa os limites da luta pela libertação do domínio estrangeiro e se insere nos quadros da Guerra Fria, quando:

- a URSS oferece seu apoio irrestrito ao partido comunista de Ho-Chi-Minh.
- os EUA atuam no sentido de impedir o avanço do comunismo no sudeste asiático.
- o regime comunista do Vietnã do Norte se alia ao regime socialista de Mao-Tsé-Tung.
- a aliança França-EUA se consolida na luta contra a libertação da Indochina.
- a política bem sucedida de Ho-Chi-Minh se expande por toda a península indochinesa.

46. (Fgv 97) I) " ... as partes estão de acordo em que um ataque armado contra uma ou mais delas na Europa e na América do Norte deve ser considerada uma agressão contra todas, e, conseqüentemente, concordam que, se tal agressão ocorrer, cada uma delas auxiliará a parte ou as partes assim agredidas..."

II) "Um sistema de vida é baseado na vontade da maioria e é caracterizado por instituições livres, governo representativo, ...liberdade de palavra e de religião e ausência de opressão política. O segundo sistema de vida baseia-se na vontade de uma minoria imposta à força sobre uma maioria ... e na supressão das liberdades individuais. Acredito que deva ser a política dos Estados Unidos apoiar povos livres que estão resistindo às tentativas de dominação de minorias ... ou a pressões externas."

Escolha nas alternativas a seguir a que se refere, respectivamente, os dois textos anteriores:

- a) ao Tratado do Rio de Janeiro e à Declaração de Independência dos EUA;
- b) ao Pacto de Varsóvia e ao Plano Marshall;
- c) à Comunidade Econômica Européia e à Doutrina Monroe;
- d) à Organização do Tratado do Atlântico Norte e à Doutrina Truman;
- e) ao Tratado de Alexandria e à Declaração dos Direitos do Homem.

47. (Fgv 97) Em junho de 1947, o governo dos EUA passou a implementar um projeto de reconstrução da Europa denominado Plano Marshall. Qual dos tópicos a seguir NÃO é uma causa desse plano:

- a) o temor trazido pela criação do Mercado Comum Europeu (MCE);
- b) o deslocamento do controle do capitalismo da Europa para os EUA e sua crescente influência sobre os países europeus;
- c) a necessidade que a Europa tinha de reunir recursos para pagar o seu principal credor, os EUA, que lhe forneceram desde alimentos até materiais bélicos durante a II Guerra Mundial;
- d) a necessidade de se reconstruírem as cidades e de recuperarem a indústria e a agropecuária européia, devastadas durante a II Grande Guerra;
- e) o interesse que os Estados Unidos tinham em fortalecer a ordem capitalista na Europa Ocidental e, assim, impedir a expansão do socialismo no continente.

48. (Cesgranrio 98) Após a Segunda Guerra Mundial, consolidou-se uma ordem político-econômica internacional que expressou o(a):

- a) conflito político e ideológico entre a União Soviética e os Estados Unidos.
- b) supremacia política e militar da Europa Ocidental.
- c) subordinação neocolonial dos países árabes e da América Latina.
- d) liderança política mundial da China Comunista através de sua participação na ONU.
- e) hegemonia econômica mundial das ex-nações imperialistas, tais como a Inglaterra e a França.

49. (Ufmg 97) Sobre a geopolítica na conjuntura imediatamente pós Segunda Guerra, pode-se afirmar que

- a) as áreas que não se envolveram, diretamente, no conflito conseguiram alcançar um amplo desenvolvimento econômico baseado em uma política de exportação.
- b) as diversas formas de dominação colonial e de exploração que caracterizavam, historicamente, as relações entre o centro e a periferia foram mantidas.
- c) os países aliados estabeleceram uma política de arrasamento dos países vencidos inviabilizando o crescimento mundial durante décadas.
- d) os países vencidos se agruparam formando o bloco dos não-alinhados viabilizando, assim, sua recuperação uma vez que não foram levados em consideração pelos vencedores.

50. (Ufmg 97) Todas as alternativas apresentam repercussões do período de distensão da Guerra Fria, EXCETO

- a) Criação, na Polônia, do Solidariedade, primeiro sindicato livre do mundo socialista.
- b) Primavera de Praga, que foi sufocada pela invasão das tropas do Pacto de Varsóvia.
- c) Queda do muro de Berlim, acontecimento emblemático da reunificação alemã.
- d) Revolução de Veludo Tcheca, que significou o fim do monopólio do partido comunista.

51. (Puccamp 97) "A construção de uma nova ordem mundial, após a Segunda Guerra Mundial, contou com a participação da União Soviética, cuja importância estendeu-se até sua desintegração em 1991".

Sobre o período mencionado no texto, pode-se afirmar corretamente que

- a) o desaparecimento de Joseph Stálin (1953), acompanhado da ascensão de Malenkov, conduziu a um recrudescimento da Guerra Fria, instigando a participação soviética em disputas por áreas como a Letônia e o Vietnã.
- b) o Governo de Krushev (1955-64) correspondeu a uma época de críticas às práticas políticas do Stalinismo e à negação, por parte da URSS, da inevitabilidade da Guerra com os países capitalistas do Ocidente.
- c) a ruptura das relações entre os Partidos Comunistas da URSS e da China (1959) consagrou a liderança política internacional russa submetendo a China a seus interesses e autoridades.
- d) a chegada de Brejnev ao poder favoreceu o estouro de um movimento de reformas liberalizantes, que reestruturaram o Estado Soviético extinguindo a censura interna e abrindo o país aos estrangeiros.
- e) a administração de Andropov (1982-84) provocou um endurecimento do regime com a volta das perseguições políticas, prisões em massa e a revitalização das forças armadas russas.

52. (Fatec 93) "É lógico que os EUA devem fazer o que lhes for possível para ajudar a promover o retorno ao poder econômico normal no mundo, sem o que não pode haver estabilidade política nem garantia de paz."

(Plano Marshall 5. VI. 1947)

Esse plano

- a) assegurava a penetração de capitais norte-americanos no continente europeu, sobretudo em sua parte oriental.
- b) garantia, aos norte-americanos, o retorno a uma política isolacionista, voltada unicamente para os seus interesses internos.
- c) pretendia deter as ameaças soviéticas sobre os países do Oriente Médio, cuja produção de petróleo era vital para as economias ocidentais.
- d) era um instrumento decisivo na luta contra o avanço do comunismo na Europa arrasada pelo pós-guerra.
- e) representava uma tomada da tradicional política da "boa vizinhança" dos EUA em relação à América Latina.

53. (Unesp 99) "Sob esse disfarce, uma enxurrada de propaganda antilibertária emana das principais cidades do Ocidente, dirigida contra a China, Vietnã, Indonésia, Argélia, Gana e todas as nações que desbravam o próprio caminho rumo à independência. O preconceito domina. Por exemplo, onde quer que haja luta armada contra as forças de reação, os nacionalistas são chamados de rebeldes, terroristas ou freqüentemente terroristas comunistas."

(Kwame N'Krumah. "Neocolonialismo - Último estágio do imperialismo".)

A análise do autor, presidente deposto de Gana em 1966, refere-se ao período:

- a) do Colonialismo Pan-Africano.
- b) da Guerra Fria.
- c) do Imperialismo Asiático.
- d) da Grande Depressão
- e) do Neoliberalismo.

54. (Puccamp 96) "A bipolarização do mundo, após a Segunda Guerra Mundial, apesar de ter se constituído na principal referência para as relações internacionais, não chegou a garantir um verdadeiro equilíbrio mundial. Nesse contexto consolidou-se a hegemonia internacional norte-americana". A esse respeito pode-se afirmar que na presidência de

- a) Truman (1945 - 52), encerrou-se a política macarthista, o que possibilitou o fim da Guerra da Coreia e sua conseqüente unificação sob um protetorado norte-americano.
- b) Eisenhower (1952 - 60), completou-se o sistema de segurança norte-americano, com a formação de diversos pactos militares contra os comunistas.
- c) Kennedy (1960 - 63), desenvolvendo a "Aliança para o Progresso" encerrou-se a política de confronto com o mundo comunista, permitindo a retirada americana do conflito vietnamita.
- d) Johnson (1963 - 68), a discussão da Doutrina Monroe consolidou-se as alianças políticas com os movimentos nacionalistas e o fim das intervenções militares na América Latina.
- e) Nixon (1968 - 1974), a aproximação com os países comunistas foi dificultada pela negação da União Soviética em assinar o Tratado de Limitação de Armas Estratégicas, Salt-1.

55. (Puccamp 98) "... foi um período em que a guerra era improvável, mas a paz era impossível. A paz era impossível porque não havia maneira de conciliar os interesses de capitalistas e comunistas. Um sistema só poderia sobreviver à custa da destruição total do outro. E a guerra era improvável porque os dois blocos tinham acumulado tamanho poder de destruição, que se acontecesse um conflito generalizado seria, com certeza, o último..."

O texto descreve uma problemática que, na história recente da humanidade,

- identifica as tensões internacionais durante a Revolução Russa.
- ilustra as relações americano-soviéticas durante a Guerra Fria.
- caracteriza o panorama mundial durante a Guerra do Golfo Pérsico.
- revela o perigo da corrida armamentista durante a Revolução Chinesa.
- explica os movimentos pacifistas no Leste Europeu durante a Guerra do Vietnã.

56. (Mackenzie 98)



20-8-1946

Na charge, o artista Bemonte apresenta uma caricatura de H. Truman e J. Stálin, relacionando-os com um dos fatos históricos a seguir. Trata-se:

- das guerras pela independência nacional, ocorridas na África e América Latina.
- das disputas diplomáticas entre os ingleses e soviéticos, acerca do arsenal nuclear.
- do rompimento das negociações de paz entre Truman e Stálin, realizadas em Genebra.
- da rivalidade política e ideológica entre os Estados Unidos e a União Soviética.
- do colapso do socialismo real na URSS e a nova divisão do mundo em dois blocos.

- (Unirio 98) As origens da Guerra Fria relacionam-se o(a):
 - combate à hegemonia militar exercida pela China Comunista ao final da Segunda Guerra Mundial.
 - confronto econômico internacional dos países ocidentais contrários à industrialização da Ásia e à expansão do capitalismo japonês.
 - implantação de regimes socialistas nos países do leste europeu, devedores dos investimentos americanos empreendidos durante o Plano Marshall.
 - divisão do mundo de dois blocos políticos e ideológicos antagônicos, o bloco socialista e o bloco capitalista.
 - eclosão de revoluções socialistas em Cuba, na Coreia e no Vietnã do Norte, que ameaçam a presença econômica americana na Indochina e na América Latina.

58. (Enem 99) Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética, não foram um período homogêneo único na história do mundo. (...) dividem-se em duas metades, tendo como divisor de águas o início da década de 70. Apesar disso, a história deste período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS. (HOBSBAWM, Eric J. "Era dos Extremos". São Paulo: Cia das Letras, 1996)

O período citado no texto e conhecido por "Guerra Fria" pode ser definido como aquele momento histórico em que houve

- corrida armamentista entre as potências imperialistas européias ocasionando a Primeira Guerra Mundial.
- domínio dos países socialistas do sul do globo pelos países capitalistas do Norte.
- choque ideológico entre a Alemanha Nazista/União Soviética Stalinista, durante os anos 30.
- disputa pela supremacia da economia mundial entre o Ocidente e as potências orientais, como a China e Japão.
- constante confronto das duas superpotências que emergiam da Segunda Guerra Mundial.

59. (Fatec 99) Sobre a "Primavera de Praga", considere as seguintes afirmações:

- I. Em janeiro de 1968, após manifestações de trabalhadores, intelectuais e estudantes, assumiu o poder Alexandre Dubcek, que implantou rapidamente uma série de reformas.
- II. O novo programa do Partido Comunista propunha uma nova postura ao partido, a de orientador e não de impositor da linha política. Dubcek sintetizava sua proposta no slogan: "Socialismo humanizado".
- III. Os presidentes Tito, da Iugoslávia, Ceausescu da Romênia e o governo da União Soviética imediatamente se uniram contra a Tchecoslováquia. Alegando que ela caminhava para o retorno ao capitalismo, as tropas do Pacto de Varsóvia invadiram o país em agosto de 1968.

Devemos afirmar que

- a) somente I é correta.
- b) somente I e a II estão corretas.
- c) somente I e a III estão corretas.
- d) somente II e a III estão corretas.
- e) todas estão corretas.

60. (Puccamp 99) Leia o seguinte texto sobre a Segunda Guerra Mundial:

"Antes mesmo de findar a guerra, as grandes potências [vitoriosas] firmaram acordos sobre seu encerramento, além de definirem partilhas, inaugurando novos confrontos que poderiam desencadear uma hecatombe nuclear." Considere as alternativas abaixo, relacionando-as com os efeitos dos confrontos citados.

- I - A Instituição de duas Alemanhas - a República Federal Alemã e a República Democrática Alemã - e a divisão da cidade de Berlim em quatro zonas.
- II - O surgimento de dois Estados Coreanos: a República da Coreia e a República Popular Democrática da Coreia do Norte.
- III - A divisão do Vietnã em Vietnã do Norte e Vietnã do Sul.
- IV - A Conferência de Bandung e a demarcação de áreas de influências européias.

Estão corretas SOMENTE

- a) I e II
- b) III e IV
- c) I, II e III
- d) I, II e IV
- e) II, III e IV

61. (Puc-rio 99) Entre meados da década de 1950 e meados dos anos 1970, os Estados Unidos e a União Soviética realizaram uma política de aproximação chamada "Détente". Sobre esse momento das relações entre as duas superpotências, é correto afirmar:

- a) Americanos e soviéticos assinaram tratados para controle dos arsenais nucleares e ampliaram os contatos diplomáticos como caminho para resolver as situações de conflito entre os dois países.
- b) A aproximação entre os Estados Unidos e a União Soviética diminuiu o investimento em armas e tecnologia, do que resultaram diversas crises na indústria militar de ambos os países.
- c) A política de "Coexistência Pacífica" fracassou, aprofundando a instabilidade nas relações políticas internacionais.
- d) A "Coexistência Pacífica" pôs fim à Guerra Fria e significou um novo período nas relações entre os dois países, caracterizado pela competição econômica e não pelo conflito militar.
- e) O relaxamento das tensões políticas entre americanos e soviéticos possibilitou a ascensão de outras potências - tais como China, Japão e Alemanha - o que provocou, a partir dos anos 1970 a desagregação da ordem internacional bipolar.

62. (Pucsp 99) Se a Terceira Guerra Mundial foi entre o capitalismo e o socialismo (liderados pelos Estados Unidos e pela URSS, respectivamente), com cenários alternados e diferentes graus de intensidade, a Quarta Guerra Mundial se realiza agora entre os grandes centros financeiros, com cenários totais e com uma intensidade aguda e constante. Desde o fim da Segunda Guerra Mundial até 1992, foram travadas 149 guerras em todo o mundo. O resultado, 23 milhões de mortos, não deixa dúvidas sobre a intensidade desta Terceira Guerra Mundial (dados da Unicef).

(Subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação Nacional. "A Quarta Guerra Mundial já começou" (1997). In: A REVOLUÇÃO INVENCÍVEL. Cartas e comunicados. S. Paulo: Bontempo, 1998, p.202.)

O Subcomandante Marcos fala numa "Terceira Guerra Mundial" e numa "Quarta Guerra Mundial". Seguindo a rápida caracterização, feita pelo fragmento de texto, de cada uma dessas duas guerras, podem-se associar, como exemplos ou personagens, respectivamente, da "Terceira" e da "Quarta".

- a) Guerra dos Cem Anos e Mercosul.
- b) Nafta e Crise econômica asiática.
- c) Crise dos mísseis em Cuba e Revolução Mexicana.
- d) Guerra do Golfo e Guerra dos Sete Dias.
- e) Guerra do Vietnã e Comunidade Econômica Européia.

63. (Pucmg 99) O comércio internacional, após a Segunda Guerra Mundial, sofreu importantes transformações com a ascensão dos Estados Unidos e URSS à condição de principais potências mundiais.

Dentre as mais importantes transformações no comércio, podemos destacar, EXCETO:

- a) a sensível diminuição das relações comerciais entre os países da América Latina e da Europa Ocidental.
- b) a intensificação do comércio dos Estados Unidos com a América Latina e a Europa Ocidental.
- c) o fim do isolamento da URSS, que vai manter vínculos comerciais com os países da Europa Oriental.
- d) o importante papel dos EUA na exportação de capitais e importação de matérias-primas.
- e) a acirrada disputa entre os EUA e URSS pelos mercados consumidores dos países africanos.

64. (Pucmg 99) Em junho de 1956, um relatório do Departamento de Estado norte-americano alertava:

"Para os países menos desenvolvidos da Ásia, as realizações econômicas da URSS são altamente relevantes. Que a URSS foi capaz de se industrializar rapidamente e como a viram sair do nada, isso é, apesar de quaisquer receios sobre o sistema comunista, um fato encorajador para essas nações."

A partir da argumentação anterior, é correto afirmar, EXCETO:

- a) Os EUA assumiram uma postura contrária à descolonização iniciada após 1945, objetivando manter suas áreas de influência na Ásia.
- b) A URSS utilizou-se das conquistas sociais e do crescimento econômico alcançados internamente como trunfo para sua propaganda externa.
- c) O nível de empobrecimento, observado em várias regiões da Ásia, instigou alguns países desse continente a optarem pela via socialista.
- d) Após o término da Segunda Grande Guerra, tornou-se impossível negar o progresso material atingido pela URSS e a sua condição de potência.
- e) O governo norte-americano temia o avanço do socialismo no Oriente, devido à instabilidade social e política crescente então verificada.

65. (Pucmg 99) Sobre a Guerra da Coreia (1950-1953), é correto afirmar, EXCETO:

- a) O teatro de operações estendeu-se pelo território chinês, ficando a população submetida a um clima de "fogo cruzado" entre os norte-americanos e russos.
- b) O início do conflito está relacionado com a invasão da Coreia do sul por tropas da Coreia do Norte sob a influência dos russos e chineses.
- c) O sul da Coreia, área de influência norte-americana, tendia para o regime democrático e a Coreia do Norte, para o regime socialista, sendo que as duas partes não conseguiram chegar a um acordo político.
- d) A Coreia era uma antiga possessão japonesa que fora ocupada durante a Segunda Guerra Mundial e, após o conflito, com a vitória dos aliados, transformou-se em cenário da Guerra Fria.
- e) As tropas da ONU, comandadas pelo general Mac Arthur, conseguiram rechaçar os norte-coreanos, sendo, posteriormente, fixadas as fronteiras entre os dois países na altura do paralelo 38°.

66. (Ufsm 99) O fim da 2ª Guerra Mundial provocou várias alterações sociais, políticas e econômicas, resultando no(a)

- a) "Crack" da bolsa de New York, explosão da 1ª bomba atômica e Revolução Cubana.
- b) Guerra do Golfo, fundação da sociedade das nações e reunificação alemã.
- c) Guerra Civil Espanhola, fundação do estado de Israel e Guerra dos Boxers.
- d) Guerra Fria, Independência da Índia e Revolução Chinesa.
- e) Revolução Mexicana, instituição do Apartheid e unificação italiana.

67. (Ufsm 99) Em 1961, o presidente norte-americano, John Kennedy, lançou o programa "Aliança para o Progresso", cujo objetivo era

- a) aumentar o potencial militar americano, impondo-se como nação hegemônica perante os países aliados, o que reverteu em favor da industrialização de todos eles.
- b) diminuir a influência comunista na América, visto que já era intensa na totalidade das nações latino-americanas.
- c) impedir o avanço comunista, de orientação soviética, nos países aliados e fazer frente ao impacto da Revolução Cubana.
- d) incrementar as indústrias nacionais, possibilitando tão-somente o progresso dos países integrantes da Aliança, mesmo que fossem socialistas.
- e) pregar a revolução na liberdade, reconhecendo a soberania dos povos na definição dos seus sistemas econômico, social e político.

68. (Ufsm 99) Que crise(s) internacional(is) impediu(ram) o governo Kennedy de fazer uma "revolução pacífica", ou seja, executar os propósitos da "Aliança para o Progresso"?

- I. O episódio da Baía dos Porcos, quando exilados cubanos, treinados nos EUA, tentaram derrubar Fidel Castro.
- II. A escalada do Vietnã, quando Kennedy mandou "conselheiros militares" ajudarem o governo pró-ocidental de Saigon.
- III. A crise dos Mísseis, em 1962, quando os EUA descobriram que a URSS instalava bases de lançamento em Cuba, o que levou as relações soviético-americanas a ponto crítico.

Está(ão) correta(s)

- a) apenas I.
- b) apenas II.
- c) apenas III.
- d) apenas II e III.
- e) I, II e III.

69. (Mackenzie 99) Após a Segunda Guerra Mundial, estabeleceu-se um período de radicalização das posições políticas e a formação de dois blocos distintos, destacando-se a ascensão dos EUA e da ex-URSS. Sobre esse período é INCORRETO afirmar.

- a) A Doutrina Truman externava o compromisso norte-americano de liderar o combate ao avanço comunista no mundo do pós-guerra.
- b) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) foi criada em abril de 1949, para ser o braço armado dos países da Europa Ocidental, EUA e Canadá.
- c) O Bloqueio de Berlim, a Guerra da Coreia, a Crise dos Mísseis Soviéticos em Cuba e a Guerra do Vietnã são episódios característicos desse período.
- d) Ocorreu uma confrontação múltipla entre as duas superpotências que questionaram de maneira incessante a distribuição mundial dos fluxos de influência e poder.
- e) A Perestroika, a reunificação das duas Alemanhas e a desintegração do Pacto de Varsóvia foram a contrapartida Soviética para a política americana nesse período.

70. (Ufu 99) "Mas, quando os legionários abusam dos seus legítimos privilégios e, sob a capa do patriotismo, utilizam a influência que têm para oprimir outras pessoas, então desrespeitam os próprios fundamentos do Governo Americano. Tais superpatriotas poderiam constituir as células capazes de transformar os Estados Unidos numa nação fascista."

Charles Chaplin

O texto acima faz referência a um dos momentos mais opressivos da história americana deste século, marcado pelas investigações e perseguições do movimento Macckarthista.

A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- a) O Macckarthismo deve ser visto como parte da política externa dos Estados Unidos. Seu objeto era conter o avanço do comunismo e a expansão da União Soviética, financiando a propaganda anti-soviética na Europa e na América Latina.
- b) O Macckarthismo, desenvolvido no contexto da Guerra Fria, era um conjunto de leis aprovadas pelo Congresso, que visava reforçar a segurança nacional dos Estados Unidos, proibindo as atividades comunistas em território americano.
- c) O Macckarthismo durou até o final dos anos 60, quando a Revolução Cubana, ao fazer a opção pelo socialismo, intensificou a histeria anticomunista nos Estados Unidos, gerando perseguição, preferencialmente, aos líderes sindicais.
- d) A resolução da questão racial nos Estados Unidos, no final dos anos 40, com a conquista dos direitos civis pelos negros, levou os grupos conservadores a se voltarem para a luta contra as tendências políticas esquerdistas.
- e) O episódio da condenação e execução de Saco e Vanzetti em 1927 e do casal de físicos Ethel e Julius Rosenberg nos anos 50, assim como as acusações indiscriminadas do Macckarthismo são exemplos da perseguição às idéias esquerdistas pela tradição conservadora dos Estados Unidos.

71. (Ufmg 2000) Ao longo do período conhecido como Guerra Fria, eclodiram vários conflitos nas zonas de influência disputadas pelas duas superpotências que, então, pretendiam controlar o mundo.

Um dos conflitos gerados no contexto da Guerra Fria foi a

- a) Guerra da Coreia, ocasionada pela invasão da Coreia do Sul, zona de ocupação norte-americana, por tropas norte-coreanas, seguida da intervenção dos EUA no País.
- b) Guerra da Criméia, resultante da disputa entre soviéticos e norte-americanos pela posse da Península da Criméia, ponto estratégico para o lançamento de mísseis teleguiados.
- c) Guerra do Ópio, motivada pela disputa de interesses comerciais entre ingleses e russos na China, em razão do enorme mercado consumidor deste país.
- d) Guerra dos Bôeres, iniciada com a invasão norte-americana na África do Sul, em função das violências do 'apartheid', regime apoiado pela União Soviética.

72. (Unesp 2000) Na década de 1960, houve um ritmo acelerado de crescimento econômico e tecnológico das grandes potências, tanto do mundo capitalista quanto do socialista, com realização de feitos espetaculares, e com forte sentido de propaganda. Ao mesmo tempo, a disputa pela hegemonia mundial, entre os Estados Unidos e a União Soviética, que começara ao final da Segunda Guerra, provocou na Europa e na América episódios marcantes. Exemplificam estas afirmações:

- a) invasão da Nicarágua por tropas americanas e fabricação de armas nucleares.
- b) chegada do homem à Lua e construção do Muro de Berlim.
- c) lançamento da primeira nave espacial tripulada e implementação das metas da Doutrina Monroe para a América Latina.
- d) uso da bomba atômica pelos norte-americanos em Hiroshima e invasão da Checoslováquia pela URSS.
- e) corrida espacial e intervenção norte-americana no Iraque.

73. (Pucsp 2000) Leia com texto:

"A partir de Chernobyl [da explosão do reator desta usina nuclear, ocorrida em abril de 1986], o muro de Berlim deixa de existir. Simbolicamente, é, no fundo, a fusão nuclear que preside a confusão política, transpolítica, dos blocos. Através do acidente suicida de Chernobyl, a ex-União Soviética confessa sua impotência (...)."

(Baudrillard, Jean. A Ilusão do Fim. Ou a Greve dos Acontecimentos, Lisboa: Terramar, s/d).

Sobre o trecho acima é possível afirmar que

- a) os efeitos da explosão da usina de Chernobyl abalaram fisicamente a estrutura do muro que dividia Alemanha Ocidental e Oriental, impondo sua retirada por questões de segurança.
- b) constatada a impotência da antiga União Soviética, restava à Alemanha a reunificação de suas partes Leste/Oeste para ocupar o espaço político aberto com essa derrocada.
- c) durante a Guerra Fria, os blocos capitalista e socialista apoiaram-se na tecnologia nuclear, ameaçando usá-la belicamente, e a explosão de Chernobyl expôs a incompetência soviética nesse setor.
- d) o muro de Berlim foi símbolo da confusão política que se abatera sobre todos os regimes adotados após a Segunda Guerra, o que apenas se intensificou com a sua queda.
- e) o autor toma a explosão da usina de Chernobyl como metáfora da explosão do comunismo, mostrando que, a partir da demonstração de fraqueza da ex-URSS, esse regime pôde alastrar-se.

74. (Ufpe 2000) O Plano Marshall, organizado pelos Estados Unidos, após a Segunda Guerra Mundial, visava a:

- a) proceder ao desarmamento dos países beligerantes, especialmente o Japão.
- b) estabelecer bases militares nos países da Europa que não pertenciam ao bloco soviético.
- c) recuperar economicamente os países devastados pela guerra.
- d) organizar os exércitos aliados durante a Guerra Fria.
- e) impedir o desenvolvimento econômico dos países dominados pela União Soviética.

75. (Puccamp 2000) Leia esta notícia de primeira página da Folha de S. Paulo de 20/08/61:

MOSCOU REJEITA OS PROTESTOS DOS ALIADOS SOBRE A CRISE DE BERLIM.

Nessa notícia pode-se ler que:

(...) o Kremlin 'compreende e apóia plenamente' o fechamento 'temporário' da fronteira, ordenado pelo governo comunista alemão (...)

(...) Uma boa parte da resposta soviética está dedicada a reafirmar que a zona oriental de Berlim procura fechar o caminho às atividades subversivas empreendidas, da zona ocidental, contra a República Democrática Alemã e os demais países da comunidade socialista."

Sobre o contexto histórico, ao qual se refere a notícia, é correto afirmar que:

- I. A divisão da Alemanha em duas se deu alguns anos após a ocupação pelos Aliados, já no período da Guerra Fria.
- II. A República Federal Alemã era um país socialista e a República Democrática Alemã era capitalista.
- III. Berlim Oriental pertencia à Alemanha socialista e Berlim Ocidental pertencia à Alemanha capitalista.
- IV. A comunidade socialista era integrada por países do Leste Europeu.

Estão corretas

- a) II e III, somente.
- b) II e IV, somente.
- c) I, II e IV, somente.
- d) I, III e IV, somente.
- e) I, II, III e IV.

76. (Ufsm 2000) A "Guerra Fria", que se desenvolveu após o término da 2ª Guerra Mundial, foi liderada pelos EUA e URSS, dando origem a duas importante alianças militares, conhecidas como

- a) COMECON e OTAN.
- b) ONU e OTAN.
- c) OTAN e Pacto de Varsóvia.
- d) Pacto de Varsóvia e Pacto de Washington.
- e) COMECON e Pacto de Varsóvia.

77. (Unb 2000) O curso das duas décadas que vinculam o ano de 1947 ao de 1968 foi ditado pela supremacia de dois gigantes sobre o mundo. Os Estados Unidos e a União Soviética assenhoraram-se dos espaços e criaram um condomínio de poder que só foi abalado no final da década de 60 e início da de 70. Existiam, no entanto, nuanças no sistema condominial de poder. Da relação "quente" da Guerra Fria - 1947-1955 - à lógica da coexistência pacífica - 1955-1968 -, as duas superpotências migraram da situação de desconfiança mútua para uma modalidade de convivência tolerável.

José Flávio S. Saraiva "Relações internacionais contemporâneas" (com adaptações)

Com o auxílio do texto anterior, julgue os itens que se seguem, relativos ao tempo histórico da Guerra Fria.

- (1) O Brasil, na periferia das grandes decisões estratégicas mundiais no tempo da Guerra Fria, manteve uma política de alinhamento automático e incondicional aos Estados Unidos e nunca procurou desenvolver certas margens de autonomia na sua ação externa.
- (2) A evolução, nas percepções das duas superpotências, de uma situação de quase confronto direto para certos níveis de coexistência derivaram, em boa medida, do medo da capacidade destrutiva que carregavam em suas armas nucleares.
- (3) A América Latina, a África e a Ásia praticamente não se ressentiram do clima da Guerra Fria uma vez que esta se conteve quase que exclusivamente na política européia das duas superpotências.
- (4) Getúlio Vargas, no seu mandato presidencial dos anos 50, defendeu abertamente o controle militar e a segurança nacional do Brasil pelo "gigante ocidental".

78. (Uepg 2001) "Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não formam um período homogêneo único na história do mundo (...). Apesar disso, a história desse período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS: o constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial na chamada 'Guerra Fria'."

(Eric Hobsbawm, "Era dos extremos")

Sobre o assunto tratado neste texto, assinale o que for correto.

- 01) A peculiaridade da Guerra Fria foi a de que, objetivamente, não existia perigo iminente de guerra mundial, pois os governos das duas superpotências aceitavam a distribuição global de forças resultante da Segunda Guerra Mundial.
- 02) Apesar do forte choque ideológico e da retórica da Guerra Fria, até 1970 as relações entre as superpotências permaneceram razoavelmente estáveis. Ambas se esforçavam em resolver disputas sem que houvesse um choque aberto entre suas forças armadas.
- 04) Nas relações interamericanas após a Segunda Guerra Mundial coexistem dois movimentos: de um lado, a constituição de uma identidade - a América Latina -, que assume relativa oposição aos Estados Unidos, e de outro, a institucionalização do sistema interamericano, que engloba, confirma e legitima a liderança política dos Estados Unidos no continente.
- 08) A OTAN (1949) foi uma complementação, em nível militar, do Plano Marshall. Previa que uma agressão armada contra um de seus signatários seria considerada uma agressão a todos.
- 16) O rearmamento da República Federal da Alemanha e sua inclusão na OTAN em 1954 provocaram vivos protestos na URSS, que organizou o Pacto de Varsóvia (1955).

79. (Fgv 2001) Há 25 anos terminava um dos maiores conflitos do século XX: a Guerra do Vietnã. Por mais de dez anos as Forças Armadas do EUA tentaram destruir a guerrilha vietcongue e impor seu modelo político-econômico aos rebeldes. Entre os fatos que definiram a derrota dos EUA, não está:

- a) a liberação de cerca de US\$ 700 milhões ao Vietnã do Sul, impedida pelo Congresso dos EUA;
- b) a mobilização internacional contra a Guerra e pela autonomia dos povos;
- c) a pressão da opinião pública estadunidense impactada ao receber sua juventude morta ou mutilada;
- d) a convocação da Conferência de Paris (1973), que resultou no acordo para a desocupação das tropas estadunidenses da região;
- e) o acordo de Ho Chi Minh com Ngo Dinh Dien, unificando os Vietnãs.

80. (Ufpr 2001) Ainda que a face mais óbvia da Guerra Fria fosse o confronto militar e uma corrida armamentista nuclear crescentemente frenética no Ocidente, este não foi seu maior impacto. (...) As armas nucleares não foram usadas, o caro material tecnológico da competição entre superpotências provou-se indecisivo. A constante ameaça de guerra produziu movimentos internacionais pela paz, essencialmente dirigidos contra as armas nucleares, que de tempos em tempos tornavam-se movimentos de massa em partes da Europa e eram considerados pelos Cruzados da Guerra Fria como armas dos comunistas."

(HOBBSAWN, E. "A era dos extremos." São Paulo: Companhia das Letras, 1994.)

Sobre o contexto da Guerra Fria e considerando o texto acima, é correto afirmar:

- (01) A Guerra Fria foi um confronto militar de conseqüências trágicas, que aconteceu ao mesmo tempo que a Segunda Grande Guerra.
- (02) A característica mais evidente da Guerra Fria foi uma corrida armamentista, em que cada bloco de países procurava superar o outro em número e tipo de armas.
- (04) Os países envolvidos na Guerra Fria organizaram-se em alianças militares - OTAN e Pacto de Varsóvia - que detinham grande influência na Organização das Nações Unidas (ONU).
- (08) Uma política de coexistência pacífica, capaz de amenizar as tensões da Guerra Fria, sempre foi combatida pelos líderes soviéticos, inclusive com a recusa de estabelecer relações diplomáticas com os países da Europa Ocidental.
- (16) Segundo Hobsbawn, os "Cruzados da Guerra Fria" estariam representados por regimes autocráticos, reunidos no bloco militar do Pacto de Varsóvia.
- (32) A Guerra Fria foi responsável pelo surgimento de movimentos pacifistas no Ocidente, direcionados contra as armas nucleares e denunciados como manobras comunistas pelos estrategistas norte-americanos.

Soma ()

81. (Pucmg 2001) No atual estágio do capitalismo oligopolista avançado, a aproximação ideológica da indústria cultural com os interesses da acumulação do capital tem se mostrado cada vez mais evidente, o que pode ser constatado através da, EXCETO:
- a) utilização de formas padronizadas e estereotipadas pela mídia.
 - b) produção e difusão em larga escala de bens simbólicos.
 - c) constituição de massas consumidoras conscientes e críticas.
 - d) contínua homogeneização massificante do mercado.

82. (Ufc 2001) A intervenção dos Estados Unidos da América no Vietnã, no contexto dos conflitos militares da Guerra Fria, tinha como propósito:
- a) evitar a reunificação do Vietnã sob o poder do governo socialista do Norte, o que representaria a ampliação da zona de influência soviética.
 - b) garantir a realização de eleições gerais e diretas em todo o Vietnã a fim de possibilitar a desocupação militar americana da Coréia do Sul.
 - c) retirar as bases militares soviéticas estabelecidas em território vietnamita com a finalidade de pôr fim à corrida armamentista.
 - d) restituir o domínio colonial francês no território a fim de salvaguardar o regime democrático na Coréia.
 - e) impedir o massacre de civis do Vietnã do Sul pelo governo socialista do Norte, que seguia a orientação de práticas stalinistas.

83. (Ufc 2001) Leia o texto abaixo.

"O aspecto mais marcante da ordem geopolítica bipolar foi a chamada Guerra Fria. Ela consistiu simultaneamente numa disputa e numa convivência entre Estados Unidos e ex-União Soviética. Foi uma disputa tanto político-militar e econômica como diplomática, cultural e ideológica. Pode-se dizer que ela representou uma espécie de prolongamento da Segunda Guerra Mundial, só que sem as batalhas, sem os conflitos militares diretos."

(VESENTINI, José William. "A nova ordem mundial". São Paulo: Ática, 1995, p.12.)

A partir da leitura do texto, pode-se compreender que a ausência de conflitos militares diretos entre as duas superpotências significa que:

- a) a competição econômica neutralizou os conflitos militares durante os anos da Guerra Fria.
- b) as disputas militares ocorreram de forma indireta em outros países, como os do Terceiro Mundo.
- c) a idéia de democracia presente na ideologia capitalista e na socialista impediu a eclosão de movimentos militares.
- d) a paz predominou no mundo a partir do pleno funcionamento das relações diplomáticas.
- e) o progressivo desarmamento no planeta ocorreu com o fim da Segunda Guerra Mundial.

84. (Ufrn 2002) Eric Hobsbawm, historiador inglês, afirma que

... os governos das duas superpotências aceitaram a distribuição global de forças no fim da Segunda Guerra Mundial (...). A URSS controlava uma parte do globo (...). Os EUA exerciam controle e predominância sobre o resto do mundo capitalista, além do hemisfério norte e oceanos, assumindo o que restava da velha hegemonia imperial das antigas potências coloniais.

(...)

Na Europa, linhas de demarcação foram traçadas (...). Havia indefinições, sobretudo acerca da Alemanha e da Áustria, as quais foram solucionadas pela divisão da Alemanha segundo as linhas das forças de ocupação orientais e ocidentais e a retirada de todos os ex-beligerantes da Áustria.

HOBBSAWM, Eric. "A era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)". São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 224.

No texto acima, Hobsbawm analisa acontecimentos que se seguiram à Segunda Guerra Mundial. É possível afirmar que, na Europa, com o fim da Segunda Guerra Mundial,

- soviéticos e americanos alteraram fronteiras geográficas, demarcando seus blocos de influência, sem considerar particularidades nacionais.
- Roosevelt, Churchill e Stalin assinaram acordos internacionais, restringindo a produção de armas nucleares a determinados países.
- os líderes das grandes nações dividiram a Alemanha nazista e a Itália fascista, desrespeitando o princípio da autonomia dos povos.
- americanos e soviéticos repartiram a Alemanha para evitar a propagação de regimes autoritários, almejando garantir a democracia no planeta.

85. (Pucrs 2002) Uma das mudanças no contexto internacional, relacionadas ao final da Segunda Guerra Mundial, é

- o desmantelamento do império Austro-Húngaro e sua divisão em novos Estados.
- o perdão da dívida de guerra alemã pelos aliados, na conferência de Potsdam.
- a divisão da Alemanha em dois Estados e a independência de suas colônias.
- a reorganização da economia da Europa Ocidental através do Plano Marshall.
- a criação da Sociedade das Nações visando manter a paz no continente europeu.

86. (Pucrs 2002) Responder à questão completando corretamente o texto a seguir, que reproduz as palavras de uma jovem afegã registradas pelo jornalista José Arbex Jr. e publicadas no jornal "Folha de São Paulo" de 9 de agosto de 1988, em matéria referente a fatos daquele momento histórico, intitulada 'Jovens são obrigados a ver saída de tropas'.

"Eu não queria estar aqui jogando flores para eles. Fui forçada a fazer isso, como todos em minha escola. Os _____ estão saindo daqui porque nós, os "mujahedins", os expulsamos. No passado foram os _____. Agora eles. Nós não vamos deixar que ninguém domine a nossa terra."

- soviéticos / ingleses
- norte-americanos / soviéticos
- paquistaneses / ingleses
- ingleses / norte-americanos
- soviéticos / franceses

87. (Ufscar 2000) A Fim da II Guerra Mundial, os EUA e a URSS emergiram como superpotências antagônicas. Entre as questões e conflitos internacionais relevantes que ocorreram durante o governo de Harry S. Truman (1945-1953), destacam-se:

- Liga das Nações, política da boa vizinhança, crise dos mísseis, primavera de Praga.
- Conferência de Yalta, guerra do Vietnã, revolução argelina, Aliança para o Progresso.
- New Deal, intervenção na Guatemala, revolução cubana, armistício com a Coreia.
- cercos de Berlim pela URSS, revolução chinesa, guerra da Coreia, plano Marshall.
- Conferência de Potsdam, revolução mexicana, armistício no Vietnã, doutrina Monroe.

88. (Ufsm 2001) Diante da hostilidade crescente à revolução socialista, especialmente dos Estados Unidos, o governo soviético adotou algumas medidas. Que medidas são essas?

- I. Centralização do poder nas mãos de Josef Stalin, realizada através do terror político e da repressão.
- II. Organização de um bloco socialista coordenado pela União Soviética.
- III. Investimentos maciços de recursos na criação de um arsenal nuclear equivalente ao norte-americano.
- IV. Reformulação e ampliação da agência de serviço secreto que passou a chamar-se KGB (1954).

Estão corretas

- a) apenas I e II.
- b) apenas I e III.
- c) apenas II e IV.
- d) apenas III e IV.
- e) I, II, III e IV.

89. (Ufsm 2001)



DIAS Jr., José A. & ROUBICEK, Rafael. "História em Movimento". São Paulo: Ática. p. 45.

Essa foto, tirada no ano de 1961 e referente a dois conhecidos dirigentes internacionais (Kruschev e Kennedy), remete ao período conhecido como "coexistência pacífica", a qual pode ser entendida como

- a) paz armada.
- b) desarmamento nuclear num prazo de dez anos.
- c) desarmamento nuclear num prazo de cinco anos.
- d) desarmamento proposto pelos norte-americanos.
- e) aceitação de interferências mútuas na economia das duas potências.

90. (Ufrrj 2001) "Atravessamos um dos momentos mais graves da vida do nosso povo. (...) é o sangue do povo, sem distinções de sexo ou de idade, de homens, mulheres e crianças, que corre nas ruas de nossas cidades e nos cárceres da reação e, denuncia as intenções sinistras do bando de assassinos, negociastas e traidores que hoje governa o país.

É a guerra que nos bate às portas e ameaça a vida de nossos filhos e o futuro da nação. Sentimos em nossa própria carne, através do terror fascista, como avançam os imperialistas norte-americanos no caminho do crime, dos preparativos febris para a guerra, como passam eles à agressão aberta e à intervenção armada contra os povos que lutam pelo progresso e a independência nacional.

E é por meio do terror fascista, procurando criar um clima de guerra civil, que o governo de traição nacional de Dutra quer levar o país à guerra e fazer de nossa juventude carne de canhão para as aventuras bestiais de Truman."

PRESTES, Luís Carlos. "Manifesto". Agosto de 1950.

Há cinqüenta anos, o Partido Comunista do Brasil (PCB) emitia um documento de caráter radical assinado por seu Secretário Geral. Nele o Partido manifestava toda sua apreensão em relação à situação política internacional (Guerra Fria) e seus reflexos no Brasil. Essas preocupações, segundo o documento, centravam-se, naquele momento,

- a) no início da Guerra da Coréia, no risco de uma conflagração nuclear e na pressão norte-americana pela participação do Brasil no conflito contra a Coréia do Norte Socialista.

- b) na defesa da União Soviética, enfraquecida, ao final da Segunda Guerra Mundial, e ameaçada de invasão pelos Estados Unidos da América (Plano Marshall).

- c) no processo de descolonização africana a partir da perda de influência dos países imperialistas europeus e do surgimento de movimentos de independência com inspiração socialista.

- d) na eclosão da Revolução Cubana e no conflito gerado com os grandes latifundiários norte-americanos prejudicados com a decretação de uma reforma agrária.

- e) no início do envolvimento norte-americano no Vietnã e nos riscos de eclosão de uma guerra civil no Brasil após o suicídio de Getúlio Vargas.

91. (Fatec 2000) A política de distensão das relações internacionais, conhecida como "détende", foi iniciada em 1969 com a ascensão, de Richard Nixon à presidência dos EUA e foi formulada por seu secretário de estado Henry Kissinger.

Considere as seguintes afirmações sobre essa política.

I. A nova estratégia política e diplomática buscava uma aproximação entre EUA e China, para contrabalançar o fortalecimento da URSS.

II. Em 1972, o presidente Nixon fez uma viagem à China, pondo fim a um isolamento que se iniciara em 1949, ano da vitoriosa revolução socialista na China.

III. Mesmo após a renúncia de Nixon em consequência do caso Watergate, a política de "détende" prosseguiu, na administração do republicano Gerald Ford.

Está (estão) corretas(s):

- a) apenas I.
- b) I e II, somente.
- c) I e III, somente.
- d) II e III, somente.
- e) I, II e III.

92. (Fatec 2000) "A liberdade foi a palavra de ordem da década de 80. Ao assumir o poder na União Soviética, o líder comunista Mikail Gorbatchev pôs em execução a 'glasnost' e a 'perestroika', programas de abertura política e de reconstrução econômica do país".

Considere as afirmações seguintes, sobre a desagregação econômica do Bloco Socialista:

I. O modelo econômico implantado mostrou-se ineficiente, e a URSS viu-se na contingência de reduzir os gastos militares, passando a interferir cada vez menos nos problemas políticos dos países socialistas e a limitar cada vez mais a ajuda econômica a essas nações.

II. A postura liberal assumida pelo governo soviético agradou ao Ocidente, chegando Gorbatchev a receber o prêmio Nobel da Paz, em 1990.

III. Gorbatchev foi sabotado em suas tentativas de abertura gradual, tanto pelo conservadorismo da burocracia soviética, ameaçada de perder privilégios, quanto pelos ultra-reformistas, que através de seu principal opositor ao governo, Boris Yeltsin, exigiam reformas mais radicais e imediatas.

Dessas afirmações, está (estão) correta(s):

- a) apenas I.
- b) I e II, somente.
- c) I e III, somente.
- d) II e III, somente.
- e) I, II, III.

93. (Mackenzie 2001) (...) quem foi o responsável pela Guerra Fria? (...) é tentador juntarmos-nos aos mediadores históricos que atribuem ao medo mútuo de confronto que aumentou até os dois "campos armados começarem a mobilizar-se" (...) claro que isso é verdade, mas não toda a verdade (...) Mas não explica o tom apocalíptico da Guerra Fria.

Eric J. Hobsbawm

Dentre as origens da Guerra Fria podemos destacar:

- a) a Doutrina Truman, que incentivou os soviéticos a ampliarem seu domínio político nos países do Leste europeu.
- b) a divisão do território alemão pelas potências vencedoras da II Guerra Mundial e as divergências quanto à sovietação do Oriente Médio.
- c) a construção de um discurso inglês e norte-americano, que procurou mostrar os perigos do expansionismo soviético.
- d) a assinatura do Pacto de Varsóvia, que proibiu a Iugoslávia de receber ajuda econômica e militar dos Estados Unidos.
- e) a declaração unilateral da URSS da "Detente", que exprimia o desejo de buscar a coexistência pacífica entre os dois sistemas ideológicos.

94. (Fgv 99) A criação do FMI (Fundo Monetário Internacional) e do BID (Banco Interamericano para Reconstrução e Desenvolvimento) estão vinculados, diretamente, à:

- a) Conferência de Yalta (Criméia), em 1945, que estabeleceu as agências financiadoras para a reconstrução da Europa e Ásia no pós-guerra;
- b) Desvalorização do dólar em relação ao ouro implementada por Nixon no início dos anos setenta;
- c) Conferência de Bretton-Woods (EUA), em 1944, com a formação do Banco Mundial;
- d) Conferência de Potsdam (Berlim), em 1945, que determinou a área de ação destas instituições;
- e) Substituição do padrão ouro pela libra esterlina com intuito de fortalecer e desenvolver as economias dos países pós-guerra.

95. (Fgv 99) "Paralelamente à execução do Plano Marshall, começou a se desenvolver o projeto de integração das economias européias, com o objetivo não só de acelerar o processo de recuperação mas também de organizar na Europa Ocidental uma "3ª força" capaz de contrabalançar o poderio econômico dos EUA e da União Soviética. Esse projeto implicava a substituição das economias nacionais por um mercado único, supranacional e economicamente integrado, baseado na livre circulação de mercadorias, de mão-de-obra e de capitais."

(MELLO e COSTA. História Moderna e Contemporânea)

Está no campo dessa iniciativa, entre 1948 e 1952, a criação da(o):

- a) Comunidade Econômica Européia (CEE) e da BENELUX (Bélgica, Holanda e Luxemburgo);
- b) Comunidade Européia de Energia Atômica (EURATOM) e da Comunidade Econômica Européia (CEE);
- c) Mercado Comum Europeu (MCE) com a participação original de seis países e da Comunidade Européia do Carvão e do Aço (CECA);
- d) BENELUX (Bélgica, Holanda e LUXEMBURGO) e da Comunidade Européia do Carvão e do Aço (CECA);
- e) Comunidade Econômica Européia (CEE) e da Comunidade Européia do Carvão e do Aço (CECA).

96. (Pucpr 99) A que característica econômica da contemporaneidade se refere a charge americana do "Christian Science Monitor", reproduzida pelo jornal Folha de São Paulo em 1996?

- a) Ao nivelamento econômico dos Estados Unidos com os outros componentes do referido bloco.
- b) Ao aumento do desemprego provocado pelas novas tecnologias.
- c) Ao extermínio das sociedades mais desenvolvidas.
- d) À formação de blocos econômicos.
- e) À disputa por tecnologias e mercado consumidor.



97. (Pucpr 99) "A maioria das nações industrializadas vive em regime de pleno emprego, do final da II Guerra Mundial até o começo dos anos 70, com taxas de desemprego oscilando entre 2% e 3%. A partir de então, os níveis de emprego vêm caindo e os desempregados não conseguem novas colocações. A isso se dá o nome de desemprego estrutural porque - ao contrário do desemprego conjuntural provocado pelas fases de recessão - não é motivado por nenhuma crise específica da economia."

(Almanaque Abril/98, p.337).

São fatores do aumento do desemprego estrutural, exceto:

- a) Fim da Guerra Fria, que provocou a desaceleração da indústria bélica e conseqüentemente a desativação de todos os setores ligados a esta área de produção.
- b) Competitividade gerada pelos avanços da informatização, que exclui do mercado os operários menos qualificados.
- c) Novas formas de organização do trabalho e capital.
- d) Revolução técnico-científica deste fim de século.
- e) Abertura dos mercados mundiais pela globalização, que exige redução nos custos de produção.

98. (Ufv 2000) No dia 2 de abril de 1948, o Congresso norte-americano aprovou a Lei de Assistência Estrangeira que criou a Administração de Cooperação Econômica, encarregada de implementar e coordenar o Programa de Recuperação Européia, que, além de reconstruir parte da Europa destruída pela guerra, conseguiu promover um enorme surto de crescimento econômico dentro dos Estados Unidos.

Este Programa de Recuperação Européia ficou conhecido como:

- a) Doutrina Monroe.
- b) Plano SALTE.
- c) Plano de Metas.
- d) Plano Marshall.
- e) Política do New Deal.

99. (Pucrs 2001) Após o término da Segunda Guerra Mundial, o governo norte-americano lançou o Plano Marshall, que se constituiu em uma manobra estratégica fundamental no interior da Guerra Fria. Este plano visava a
- a) garantir, aos norte-americanos, o fim das hostilidades entre o Vietnã do Sul e o Vietnã do Norte.
 - b) obter a vitória, no Senado, dos republicanos, os quais defendiam o retorno do isolacionismo norte-americano em relação às guerras na Europa.
 - c) assegurar a livre penetração dos capitais norte-americanos no continente europeu e nos países da Europa Oriental.
 - d) difundir uma doutrina político-ideológica que alertasse quanto ao perigo do macartismo na década de 1950, nos Estados Unidos.
 - e) estabelecer a "coexistência pacífica" entre os Estados Unidos e os países do Leste Europeu, através da política de investimentos no bloco soviético.

100. (Fgv 2001) Em 1955, os países do Leste Europeu instituem uma aliança militar. A essência dessa aliança está em um compromisso de ajuda mútua, em caso de agressão armada de outras nações.

Estamos nos referindo ao Pacto de:

- a) Varsóvia;
- b) Organização do Tratado do Atlântico Norte;
- c) Bandung;
- d) Potsdam;
- e) Suez.

101. (Uff 2002) Com o final da 2ª Guerra Mundial, iniciou-se um novo período na história da humanidade. Vencido o perigo nazista, enfrentaram-se as duas forças hegemônicas do pós-guerra: os Estados Unidos da América, campeões do capitalismo, e a URSS, campeã do socialismo.

A Guerra Fria foi o resultado óbvio dessas tensões e disputas. Entretanto, ao mesmo tempo em que socialismo e capitalismo disputavam o predomínio na produção e nos mercados, a revolução tecnológica avançava como conseqüência, até mesmo, da concorrência entre esses dois países. A corrida espacial foi um dos aspectos dessa concorrência.

Ao lado da política e da economia, passou a existir o desejo do bem-estar e do conforto - mostrar onde se vivia melhor era fundamental. Esse desejo fez com que rapidamente se transferissem para o cotidiano dos homens os resultados práticos das inovações de guerra. Mais conforto, novas comodidades, alterações nos comportamentos sinalizaram um novo tempo, um novo século.

Cai o império soviético.

Hoje, no mundo globalizado, o conhecimento humano não tem fronteiras nem limites: DNA, genoma, clonagem, novas tecnologias para comunicação evidenciam o progresso no século XXI.

No contexto do pós-2ª Guerra Mundial, constata-se, entre outros aspectos, que:

a) A tecnologia incorporou-se à vida dos homens, tornando quase impossível imaginar-se que alguém sobreviva sem um telefone e uma televisão. Essa ânsia por novidades levou às disputas nucleares entre EUA e URSS que culminaram com o desastre de Chernobyl.

b) A disputa, mostrada na TV, entre duas empresas que buscam conquistar usuários da telefonia ilustra o quanto esse setor evoluiu. O mesmo progresso que permitiu, nos últimos 50 anos, a indiscutível evolução dos meios de comunicação, também possibilitou a eliminação da pobreza, reduziu as doenças e transformou as cidades em áreas despoluídas.

c) Inovações tecnológicas levaram o homem à Lua e melhoraram as condições de vida no planeta. No entanto, a falta de controle sobre as pesquisas científicas realizadas na antiga URSS conduziu a certos exageros, como o desastroso desenvolvimento da engenharia genética.

d) A ditadura da técnica e da objetividade implantou-se no mundo pós-2ª Guerra. De um lado, para fazer com que o holocausto fosse esquecido e, de outro, para viabilizar a constituição de formas universais de controle político e econômico que não deram certo porque a URSS foi derrotada pelo capitalismo.

e) A Guerra Fria representou para o século XX mais do que a mera disputa entre dois modos diferentes de vida; indicou, também, o momento em que as inovações tecnológicas e as transformações nas ciências passaram a se integrar no cotidiano dos homens. Tal integração trouxe novidades que revolucionaram o mundo como, por exemplo, as observadas nos campos da comunicação e da informática.

102. (Ufc 2002) Leia as afirmativas a seguir, a respeito da década de setenta do século XX.

- I. Os EUA saíram vitoriosos na guerra do Vietnã.
- II. O escândalo de "Watergate" provocou a renúncia do presidente dos EUA, Richard Nixon.
- III. A derrubada do governo de Salvador Allende, no Chile, contou com o apoio do governo norte-americano.

Da leitura das afirmativas acima, é correto afirmar que:

- a) somente II é verdadeira.
- b) somente III é verdadeira.
- c) I e III são verdadeiras.
- d) II e III são verdadeiras.
- e) I e II são verdadeiras.

103. (Ufrs 2001) O final da Segunda Guerra Mundial possibilitou a emergência das superpotências que se enfrentaram numa "Guerra Fria", explícita a partir de 1947, e a divisão do mundo em blocos de poder bipolar. Como aspectos desse processo, apresentam-se os itens abaixo.

- I - A "Doutrina Truman", enunciada pelo presidente dos EUA, e o plano Marshall, de ajuda econômica à Europa.
- II - O informe Jdanov e a criação do Cominform pelos partidos comunistas europeus.
- III - A intensificação da corrida pelo desenvolvimento dos armamentos nucleares e a divisão da Alemanha.

Quais deles apresentam corretamente aspectos do processo citado?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

104. (Puccamp 2002) Leia os trechos da mensagem do presidente Harry Truman, dos Estados Unidos da América, ao Congresso, em 1947.

No momento atual da história do mundo quase todas as nações se vêem na contingência de escolher entre modos alternativos de vida. E a escolha, algumas vezes, não é livre. Acredito que a política dos Estados Unidos deve ser a de apoiar os povos livres que estão resistindo à subjugação tentada por minorias armadas ou por pressões vindas de fora. Acredito que precisamos ajudar os povos livres a elaborar os seus destinos à sua maneira. (...) Se fraquejarmos em nossa liderança, poderemos pôr em perigo a paz do mundo e poremos seguramente em perigo o bem-estar da nossa nação.

(Ricardo de Moura Faria e outros. "História". Belo Horizonte: Lê, 1993. p. 366-7)

Os princípios contidos na mensagem serviram como justificativa para que o governo dos Estados Unidos da América

- a) ajudasse, militar e economicamente, a luta de independência dos países africanos e asiáticos.
- b) contribuísse para a proliferação de governos democráticos em todo o continente americano.
- c) desse continuidade à política intervencionista visando garantir sua hegemonia no mundo.
- d) reconhecesse os direitos políticos e a liberdade de expressão dos cidadãos do seu próprio país.
- e) desencadeasse uma política de pacificação e ajuda econômica no Oriente Médio.

105. (Puccamp 2002) Stalin havia acreditado que, em nome do Partido Comunista Soviético e da URSS, podia imiscuir-se com todo o direito nos assuntos internos dos demais partidos e países socialistas. E isto era o que fazia. Stalin considerava que o caminho do socialismo escolhido pela URSS era o caminho universal e obrigatório para todos. O credo stalinista impunha-se para os demais partidos... O primeiro que se arriscasse a por dúvida a justiça e acerto aos postulados da política stalinista caminhava em busca deliberada do anátema. E os primeiros fomos nós. (Editorial do Jornal "Borba", de Belgrado, 26/6/1968. In. François Fejto. "História de las democracias populares". Barcelona: Martinez Roca, 1971, v. 1, p. 10 e In. Leonel I. A. Mello e Luis C. A. Costa. "História moderna e contemporânea". São Paulo: Sipione, 1999, p.402.)

O texto, escrito num jornal da Iugoslávia, refletia a principal contradição interna do bloco socialista, no que se referia

- a) à tendência liberal dos antigos países socialistas e ao forte controle regional soviético.
- b) ao patriotismo dos povos dominados na Europa Oriental e à pressão política da URSS.
- c) à formação de democracias populares no Leste Europeu e à abertura política da União Soviética.
- d) ao nacionalismo dos novos países socialistas e à busca de hegemonia por parte da URSS.
- e) à descolonização dos países socialistas subdesenvolvidos e ao enfraquecimento da URSS.

106. (Ufrs 2002) Considere as seguintes afirmações sobre o período pós-Segunda Guerra Mundial.

I - A constituição do Estado de bem-estar social em diversos países da Europa ocidental resultou das necessidades de proteger as populações atingidas pelo conflito, afastando a perspectiva de revolução social.

II - Na lógica da Guerra Fria, os EUA procuravam limitar a influência soviética sobre o Ocidente, simultaneamente à sua imposição hegemônica no interior do bloco capitalista.

III - No cenário do bloco capitalista, ocorreu a expansão de elementos da lógica da sociedade norte-americana, como o sistema de produção baseado no fordismo e uma cultura de consumo alimentando o sistema produtivo.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

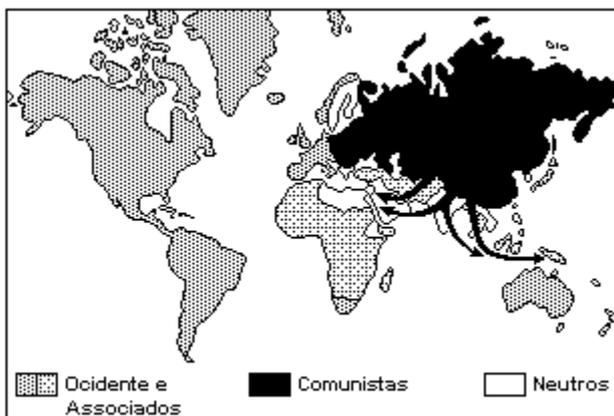
107. (Ufrs 2002) Na década de 80, a URSS enfrentou uma guerra, ao invadir o Afeganistão para apoiar o governo daquele país. Em relação a essa guerra, é correto afirmar que

- I - os oponentes dos soviéticos eram identificados como os "combatentes da liberdade" pelo presidente Reagan, sendo apoiados pelos EUA.
- II - os soviéticos se retiraram durante o governo de Gorbachev, sem ter derrotado os guerrilheiros afegãos.
- III - a resistência afegã contou com a participação de Osama Bin Laden, que teria sido recrutado pela CIA entre os fundamentalistas islâmicos da Arábia Saudita.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas I e II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

108. (Uerj 2003) PERSPECTIVAS DO ANTAGONISMO ENTRE O OCIDENTE E O ORIENTE COMUNISTA



(COUTO e SILVA, Golbery. Geopolítica do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1967.)

Este mapa representa cartograficamente uma ideologia presente no Brasil durante o período militar.

Do ponto de vista geopolítico, pode-se dizer que o mapa, de autoria de um dos porta-vozes da Doutrina de Segurança Nacional, também evidencia:

- a) o avanço soviético como ameaça para o bloco capitalista
- b) as perdas territoriais da URSS após a crise do socialismo real
- c) a difusão comunista rumo às bases aéreas norte-americanas
- d) a expansão russa sobre as rotas comerciais no Oceano Índico

109. (Unirio 2003) "A Segunda Guerra Mundial mal terminara quando a humanidade mergulhava no que se pode encarar, razoavelmente, como Terceira Guerra Mundial, embora uma guerra muito peculiar. Pois como observou o grande filósofo Thomas Hobbes, "guerra consiste não só na batalha, ou no ato de lutar: mas num período de tempo em que a vontade de disputar pela batalha é suficientemente conhecida" (Hobbes, capítulo 13). A Guerra Fria entre EUA e URSS, que dominou o cenário internacional na segunda metade do Breve Século XX, foi sem dúvida um desses períodos."

(Hobsbawm, Eric. "Era dos Extremos, o breve século XX - 1914-1991", São Paulo, Cia das Letras, 1995.)

Com relação ao período conhecido como Guerra Fria, verificamos que:

- a) a humanidade vivia sob constante ameaça de uma guerra nuclear, em que dois países decidiriam o destino do mundo.
- b) o bloco socialista sempre defendeu o desarmamento, apesar da rivalidade entre as duas potências.
- c) o texto fez referência a uma Terceira Guerra Mundial, porém o bloco capitalista nunca interferiu na política latino-americana.
- d) ao longo do século XX, não se observaram movimentos contestatórios à bipolarização.
- e) o mundo assistiu passivamente à disputa entre as duas potências, portanto não podemos concordar com a idéia de a Guerra Fria ser um fenômeno mundial.

110. (Fgv 2003) Entre junho de 1950 e julho de 1953, transcorreu a chamada Guerra da Coreia, sobre a qual é correto afirmar:

- a) O conflito foi provocado pelos interesses expansionistas do governo sul-coreano, que procurava estabelecer sua hegemonia político-militar na região.
- b) O conflito foi provocado pela negativa japonesa em aceitar a desmilitarização imposta após a Segunda Guerra Mundial.
- c) A ameaça de uma revolução socialista levou o governo da Coreia do Sul a solicitar ajuda norte-americana, o que provocou a reação do governo da Coreia do Norte.
- d) Tratou-se de uma guerra civil que resultou na divisão da Coreia em dois Estados independentes.
- e) O conflito teve início com a tentativa de unificação da Coreia sob iniciativa do regime comunista da Coreia do Norte, com apoio da China.

111. (Puc-rio 2003)



No traço de Belmonte, o mundo é a bola em jogo entre Truman e Stalin.

Ilustração de 20-08-46.

Assinale a alternativa na qual se encontra a melhor interpretação do desenho do cartunista brasileiro Belmonte, em relação à situação mundial após a II Guerra Mundial:

- O desenho de Belmonte sugere o início da Guerra Fria, caracterizado pelo embate entre o bloco socialista, liderado pela URSS, e o capitalista, liderado pelos EUA, que disputaram, pelas décadas seguintes, o predomínio técnico, militar, econômico e político do mundo.
- A guerra se encerrara em 1945, e os principais aliados vitoriosos, EUA (Truman) e URSS (Stalin), estavam discutindo, em conferências internacionais, tratados de paz para a divisão dos territórios dos países derrotados.
- O globo do desenho põe em evidência a América do Sul e a África, pois estes seriam os principais focos de disputa entre as grandes potências, já que, neste momento, a divisão europeia estava consolidada.
- O cartunista brasileiro teria cometido um equívoco, pois o governo inglês havia participado de todas as conferências internacionais, sendo um dos "três grandes". Além disso, a criação da ONU, em 1945, havia deslocado a discussão dos problemas mundiais para esse fórum.
- De aliados, na II Guerra Mundial, EUA e URSS transformaram-se em inimigos. Criaram, em 1946, alianças militares opostas (OTAN e Pacto de Varsóvia); dividiram a Alemanha, com a construção do Muro de Berlim; e iniciaram uma guerra localizada na Coreia.

112. (Fgv 2004) Durante o período da Guerra Fria, o cenário internacional foi marcado:

- Pela expansão de regimes comunistas no interior da América Latina e pela Europa Ocidental.
- Pela bipolarização do poder mundial envolvendo as duas superpotências, União Soviética e Estados Unidos da América.
- Pela militarização da Alemanha, a despeito das decisões das conferências de Yalta e Potsdam.
- Pela polarização do mundo em dois blocos compostos por URSS, Inglaterra, EUA e França, contra Alemanha, Itália e Japão.
- Pelo equilíbrio de forças entre os países desenvolvidos e os países do chamado Terceiro Mundo.

113. (Pucmg 2004)



A charge, de autoria de Belmonte e publicada em 20 de agosto de 1946, apresenta Truman e Stálin como jogadores e o mundo como a bola em jogo. Através desse desenho, o autor procurou expressar:

- a importância que os esportes em geral adquiriram no contexto da ordem internacional bipolarizada.
- a disputa entre as duas superpotências querendo assegurar sua hegemonia no cenário internacional.
- os interesses políticos presentes nos torneios de futebol, principalmente naqueles de caráter internacional.
- a preocupação das principais lideranças no sentido de se garantir um equilíbrio de forças na esfera global.

114. (Pucrs 2004) A chamada "Crise dos Mísseis", de 1962, que levou as relações Washington - Moscou a um ponto crítico no contexto da Guerra Fria, foi resultante

- da aproximação entre o governo de Fidel Castro e a URSS.
- do escândalo político internacional conhecido como Watergate.
- do fim da política continental norte-americana da "Aliança Para o Progresso".
- da afirmação do stalinismo na política interna da URSS.
- do avanço do macarthismo no Congresso norte-americano.

115. (Uerj 2004)



(BELMONTE, 1946. In: JAGUAR (org.). Caricatura dos tempos. São Paulo: Melhoramentos, 1982.)

A caricatura acima refere-se ao contexto histórico da Guerra Fria, marcado por um sistema de relações na política internacional que estabelece um estado entre beligerância e não-beligerância.

A Guerra Fria pode ser caracterizada por:

- cisão no bloco socialista, a partir da oposição entre União Soviética e China
- formação de alianças continentais, devido às tensões decorrentes da descolonização
- ocorrência de conflitos localizados, em função da possibilidade de utilização da energia atômica
- confronto direto entre os Estados Unidos e a União Soviética, em virtude da divisão da Europa pela cortina de ferro

116. (Uff 2004) Construído no século XIX, o Canal de Suez, um dos maiores símbolos da dominação ocidental na África sob a égide do Imperialismo, localizado em terras do Egito, pertencia a capitais privados franceses e ingleses. A história de sua construção demonstra clara diferenciação entre os países expansionistas e os dominados. Mais que dois mares, liga dois mundos diferentes social, econômica e politicamente. Em 1956, com a nacionalização do Canal de Suez pelo governo egípcio, dirigido por Gamal Abdel Nasser, iniciou-se um conflito entre o Egito, de um lado, e Israel, Inglaterra e França, do outro. A atuação desses dois últimos países foi a última tentativa de expansão colonialista do século XX. Ao fim da guerra, com a intervenção diplomática dos Estados Unidos e da União Soviética, o Egito passou a controlar o canal e Nasser se afirmou como o grande líder da região.

A crise de Suez é marcada por diversos fatores dentre os quais pode-se apontar:

- a tendência radical muçulmana, identificada com o multiculturalismo, denominada xiismo;
- o fim da República Árabe Unida, com o fracasso da tentativa de unificação dos povos árabes;
- a política de alinhamento, surgida na Conferência de Bandung, na Indonésia, como afirmação da hegemonia norte-americana;
- a Guerra Fria, que marcou a disputa entre Estados Unidos e União Soviética e o declínio econômico e político da Europa, após a Segunda Guerra Mundial;
- a política da OPEP (Organização dos Países Produtores de Petróleo), elevando os preços do produto, vinculando-os ao apoio desses países aos árabes e promovendo o isolamento de Israel.

117. (Ufrs 2004) A Guerra Fria, nos anos 1950/60, deu lugar à política de distensão entre os EUA e a URSS conhecida como Coexistência Pacífica. Entre as causas que contribuíram para essa mudança, NÃO se encontra

- a grande dianteira econômico-militar alcançada pelos EUA nessa época, que obrigou a URSS a adotar uma posição defensiva.
- a divergência surgida no campo socialista entre a URSS e a China.
- a recuperação econômica da Europa, que permitiu maior autonomia política a alguns países, como a França do governo De Gaulle.
- a relativa equivalência de forças dos blocos que resultou da Guerra da Coreia e do equilíbrio nuclear alcançado entre as duas superpotências.
- a expansão da descolonização afro-asiática, que gerou uma nova realidade política com a Conferência de Bandung

(1955) e o estabelecimento do Movimento dos Não-Alinhados (1961).

118. (Puc-rio 2005) COM EXCEÇÃO DE UMA, as opções apresentam de modo correto conflitos em que os Estados Unidos da América, de um lado, e a União Soviética e/ou a China, de outro, assumiram posições antagônicas, no contexto caracterizado pela Guerra Fria:

- a) Crise de Berlim (1948-1949).
- b) Guerra da Coreia (1950-1953).
- c) Crise de Suez (1956).
- d) Crise dos Mísseis (1962).
- e) Guerra do Vietnã (1962-1974).

119. (Ufmg 2005) Entre 1961 e 1973, um total de 57.939 norte-americanos morreram no conflito da Indochina, a mais longa e custosa guerra externa na história dos Estados Unidos. A Força Aérea dos EUA jogou sobre o Vietnã uma tonelagem de bombas mais de três vezes superior ao que foi jogado na Alemanha durante a Segunda Guerra.

KEYLOR, William R. "The twentieth-century world"; an international history. New York: Oxford University Press, 1996. p. 375.

Considerando-se a Guerra do Vietnã, é CORRETO afirmar que

- a) o conflito foi motivado pela intenção do Governo norte-americano de impedir a expansão do Comunismo no Sudeste asiático.
- b) os norte-americanos deram apoio decidido às ações de seu Governo no Vietnã e manifestaram insatisfação quando suas tropas foram retiradas de lá.
- c) os vietnamitas que enfrentavam o exército dos EUA lutavam em condições difíceis, pois não dispunham de apoio externo.
- d) a saída das tropas norte-americanas e a subsequente derrota das forças locais pró-Occidente levou à divisão do Vietnã.

120. (Unifesp 2005) "Duas grandes guerras e uma depressão mundial de permeio debilitaram o sistema em quase toda parte, exceto nos Estados Unidos... Se, por omissão, permitirmos que a livre iniciativa desapareça nos outros países do mundo, a própria existência de nossa democracia ficará gravemente ameaçada".

Essa mensagem, do presidente H. S. Truman (1947), pode ser considerada como um manifesto para

- a) neutralizar a opinião pública com relação à gravidade da crise de 1929.
- b) convencer o Congresso a ajudar os países sem capitalismo.
- c) justificar o início da política da Guerra Fria.
- d) obter o apoio dos eleitores para mudar a Constituição.
- e) alertar sobre os perigos enfrentados pelo capitalismo no país.

121. (Unesp 2005) Líderes europeus e centenas de milhares de pessoas celebraram ontem no leste e no oeste da Europa a entrada de dez novos membros na União Européia, levando para 25 o total dos membros do bloco e enterrando de vez a divisão [...] surgida no final da Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

("Folha de S. Paulo", 02.05.2004.)

O texto refere-se à divisão havida na Europa em

- a) nações industrializadas e países exportadores de produtos primários.
- b) regimes monárquicos e estados centralizadores e autoritários.
- c) países capitalistas e regimes comunistas, sob a liderança da União Soviética.
- d) países possuidores de impérios coloniais e nações desprovidas de mercados externos.
- e) potências nucleares e estados sustentados por exércitos populares.

122. (Uel 2005) Analise a figura a seguir.



Caricatura de Churchill. Jornal Comunista *Imprensa Popular*, 1955, autor desconhecido.

Em março de 1946, Churchill, Primeiro Ministro da Inglaterra, em visita aos EUA, fez um discurso afirmando que sobre a Europa havia descido uma "cortina de ferro" e que muitos países estavam se subordinando a uma "esfera soviética". Prosseguiu: "Não creio que a Rússia deseja a guerra. O que deseja são os frutos da guerra e uma expansão indefinida de seu poder e doutrina". Os interesses econômicos e as diferenças ideológicas entre os dois blocos que surgiram no pós-guerra não poderiam ficar imunes aos conflitos que estavam por vir. Era o início da Guerra Fria. (Adaptado de: SECO, Javier Fisac. "La caricatura política en la Guerra Fria (1946-1963)". Valência: Universidad de Valência, 2003. p.1.)

Com base na caricatura, no texto, e nos conhecimentos sobre a Guerra Fria, é correto afirmar:

- No pós-guerra, artistas de diferentes tendências culturais foram impedidos de divulgar seus trabalhos e apresentar suas leituras críticas sobre o período.
- A caricatura e o texto acentuam a postura pacífica dos EUA em face da Guerra Fria e do fortalecimento do Bloco Soviético.
- O texto enfatiza o fato de que a Guerra Fria inviabilizou a Coexistência Pacífica, na medida em que os confrontos ideológicos impediram o estabelecimento de relações diplomáticas e de acordos entre os blocos.
- Caricatura e texto indicam que a Guerra Fria pode ser sintetizada na tríade: polarização ideológica, equilíbrio nuclear e áreas de influência.
- A caricatura, produzida por militantes sindicais capitalistas, apresenta Churchill despreocupado com os movimentos revolucionários vitoriosos na Europa Oriental.

123. (Ufg 2006) O lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima e Nagasaki, em 6 de agosto de 1945, provocou a rendição incondicional do Japão, na Segunda Guerra. Nesse momento, o mundo ocidental vivia a dualidade ideológica, capitalismo e socialismo. Nesse contexto, o lançamento da bomba está relacionado com

- o descompasso entre o desenvolvimento da ciência, financiado pelos Estados beligerantes, e os interesses da população civil.
- a busca de hegemonia dos Estados Unidos, que demonstraram seu poder bélico para conter, no futuro, a União Soviética.
- a persistência da luta contra o nazi-fascismo, pelos países aliados, objetivando a expansão da democracia.
- a difusão de políticas de cunho racista associadas a pesquisas que comprovassem a superioridade da civilização européia.
- a convergência de posições entre norte-americanos e soviéticos, escolhendo o Japão como inimigo a ser derrotado.

124. (Unesp 2006) Sobre a queda do muro de Berlim, no dia 10 de novembro de 1989, é correto afirmar que

- o fato acirrou as tensões entre Oriente e Ocidente, manifestas na permanência da divisão da Alemanha.
- resultou de uma longa disputa diplomática, que culminou com a entrada da Alemanha no Pacto de Varsóvia.
- expressou os esforços da ONU que, por meio de acordos bilaterais, colaborou para reunificar a cidade, dividida pelos aliados.
- constituiu-se num dos marcos do final da Guerra Fria, política que dominou as relações internacionais após a Segunda Guerra Mundial.
- marcou a vitória dos princípios liberais e democráticos contra o absolutismo prussiano e conservador.

125. (Ufpe 2006) A época posterior à 2ª Guerra Mundial representou um período de conflitos localizados, mas de significativa importância nas relações de poder internacional. A Guerra do Vietnã, no sudeste asiático, representou:

- () um conflito que, após a vitória dos EUA, consagrou o poder político deste país e dos seus aliados europeus contra o comunismo.
- () uma falta de poder da Organização das Nações Unidas para firmar a existência de um mundo sem conflitos internacionais.
- () uma continuidade das disputas entre norte-americanos e chineses, por territórios ricos em petróleo.
- () um marco autoritário do governo de Richard Nixon, provocador da disputa no sudeste asiático.
- () o único conflito importante do século XX, com vitória das forças vietnamitas e derrota dos Estados Unidos.

126. (Pucsp 2006) O "Muro de Berlim" foi construído em 1961 e derrubado em 1989. Sobre ele, é possível dizer que

- a) tinha o mesmo objetivo do muro que os Estados Unidos pretendem construir em sua fronteira com o México: impedir a imigração ilegal de ocidentais, interessados nos benefícios do socialismo.
- b) provocou a divisão da Alemanha em duas partes, com o surgimento, a leste, da Alemanha Democrática (ou Oriental) e da Alemanha Federativa (ou Ocidental), a oeste.
- c) desempenhava a mesma função do muro que Israel está construindo na Palestina: evitar a entrada de terroristas em seu território e aumentar a segurança do Estado e da população.
- d) foi destruído pelas tropas soviéticas quando tomaram Berlim ao final da Segunda Guerra Mundial, derrotando o nazismo e obrigando a Alemanha a se tornar socialista.
- e) simbolizou a divisão do mundo durante a Guerra Fria, separando em dois a cidade de Berlim e estabelecendo contraste entre o mundo capitalista e o mundo socialista.

127. (G1 - cftmg 2005) O período histórico denominado de Guerra Fria, refere-se

- a) à rivalidade de dois blocos antagônicos liderados pelos EUA e URSS.
- b) às sucessivas guerras pela independência nacional ocorridas na Ásia.
- c) ao conjunto de lutas travadas pelo povo iraquiano contra a dinastia Pahlevi.
- d) às disputas diplomáticas entre árabes e israelenses pela posse da península do Sinai.

128. (G1 - cftmg 2005) O Plano Marshal, elaborado e implantado pelos Estados Unidos depois da Segunda Guerra Mundial,

- a) visava restringir o avanço político da União Soviética sobre os países do Oriente Médio.
- b) assegurava a livre penetração dos capitais norte-americanos no continente europeu.
- c) determinava, de forma expressa, a luta contra o perigo da implantação do Anarquismo em toda a Europa.
- d) representava uma retomada da tradicional política da "boa vizinhança" dos EUA em relação à América Latina.

129. (G1 - cftmg 2006) A Segunda Guerra Mundial teve como conseqüências:

- a) alteração do poder político mundial e formulação da Doutrina Trumã.
- b) proclamação da República na China e decadência política da "Cortina de Ferro".
- c) intervenção de tropas estrangeiras na Guerra Civil Espanhola e vitória do franquismo.
- d) divulgação das idéias da "Coexistência Pacífica" e propagação do movimento neutralista.

130. (G1 - cftpr 2006) Após a Segunda Guerra Mundial formou-se a bipolarização mundial: socialismo versus capitalismo. A confrontação indireta entre os dois lados, com corrida armamentista, conflitos localizados e alinhamentos, marcaram o período, sob liderança dos E.U.A. e da U.R.S.S. Era a "Guerra Fria", sobre a qual é INCORRETO afirmar que:

- a) na reconstrução européia, o governo norte-americano aplicou o plano Marshall e criou a O.T.A.N. Os soviéticos, por sua vez, criaram na sua área de influência ("cortina de ferro") o COMECON e o Pacto de Varsóvia.
- b) a tensão leste-oeste agravou-se com a Revolução Comunista na China em 1949 e, sob liderança de Mao Tsé-tung, foi criada a República Popular da China. Com a Guerra da Coreia (1950-53), o país foi dividido em duas áreas de influência.
- c) em meio aos alinhamentos e tensões leste-oeste, surgiram períodos de aparente entendimento, com a diminuição do clima de confronto da Guerra Fria, como aconteceu com o período da Coexistência Pacífica do governo de Nikita Krushev e com o período da "détente" (distensão) do governo de Richard Nixon.
- d) o bloco soviético pós-Stálin (a partir de 1953) ficou a cargo de Nikita Krushev, que deu início à "reestalinização", com incentivo aberto ao centralismo governamental, ganhando forte apoio da burocracia soviética. Afastado do governo em 1964, Nikita Krushev foi substituído por Leonid Brejnev que, frente à crise, adotou as políticas da "perestroika" (reestruturação) e da "glasnost" (transparência), introduzindo reformas econômicas e abertura política.
- e) diversas confrontações localizadas acabaram surgindo e colocando em perigo a paz mundial durante a Guerra Fria, a exemplo da Revolução Cubana (1959), da construção do muro de Berlim (1961) e da crise dos mísseis em Cuba (1962). Nos anos 1980, o governo do presidente norte-americano Ronald Reagan acabou lançando uma forte corrida armamentista, com o projeto "Guerra nas Estrelas", que ativou sérias dificuldades econômicas na U.R.S.S.

131. (Ufmg 2007) As viagens espaciais conjuntas têm comprovado que as potências militares podem cooperar pacificamente nessa área. No entanto essas cooperações são fenômeno recente, pois, entre os anos 1950 e 1980, no quadro da Guerra Fria, prevaleceu uma competição acirrada.

Considerando-se a corrida espacial travada, nessa época, entre os EUA e a URSS, é INCORRETO afirmar que

- a) as conquistas obtidas eram usadas na guerra de propaganda, a exemplo do que ocorreu com Yuri Gagarin, enviado em turnê mundial para divulgar os feitos da URSS.
- b) o propósito era conseguir superioridade científica e política em relação à potência oponente, sem, contudo, a intenção de usar as conquistas espaciais para fins bélicos.
- c) os investimentos dos EUA, na fase final da corrida espacial, se dirigiram para os ônibus espaciais, enquanto os da URSS se concentraram na construção de estações orbitais.
- d) os melhores resultados soviéticos alcançados nos anos 1950 foram compensados pelos norte-americanos com o projeto vitorioso de chegar primeiro à Lua.

132. (G1 - cftce 2005) Em 5 de junho de 2004, morreu o ex-presidente norte-americano Ronald Reagan, um dos protagonistas do fim da Guerra Fria. Profundamente anticomunista, Reagan, que governou entre 1981 e 1988, promoveu ações polêmicas, entre as quais:

- I. o combate ao regime de esquerda da Nicarágua, com a autorização de uma operação ilegal para o financiamento de grupos rebeldes com recursos obtidos da venda ilícita de armas ao Irã (Irã-Contras);
- II. a realimentação da corrida armamentista, que obrigou a URSS a elevar os gastos com a Defesa em detrimento de outros setores, levando-a à ruína e, conseqüentemente, à implosão do comunismo naquele país;
- III. a invasão da ilha de Granada para depor um governo de esquerda legalmente eleito.
- IV. a retirada das tropas norte-americanas do Vietnã, ante o fracasso das operações militares naquela região, fato que acabou consolidando a vitória do Vietnã do Norte e a posterior unificação do país;
- V. financiamento de Saddam Hussein na guerra contra o Irã e de Osama Bin Laden na luta contra a ocupação soviética do Afeganistão.

Está CORRETO o afirmado em

- a) I, II, III, IV e V
- b) I, II, III e V
- c) II, III e IV apenas
- d) III, IV e V apenas
- e) IV e V apenas

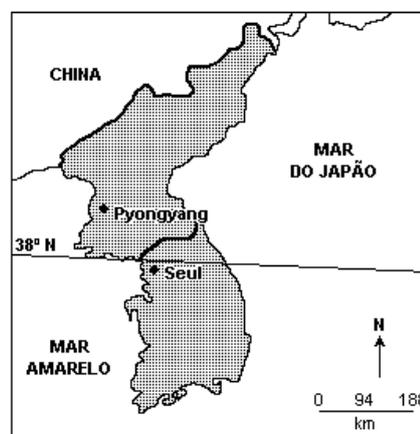
133. (G1 - cftce 2005) 2005 é o ano em que o final da Guerra do Vietnã está completando 30 anos. Sobre este conflito, pode-se afirmar CORRETAMENTE que:

- a) ocorreu no contexto da Guerra Fria e contou com a intervenção dos EUA e da URSS
- b) os soldados americanos, com todo o aparato tecnológico disponível, não tiveram dificuldades no enfrentamento com os vietcongs
- c) a URSS saiu derrotada e teve que abandonar o Vietnã de forma vergonhosa
- d) com o final da guerra, o Vietnã passa a ser uma potência capitalista
- e) foi um conflito indireto entre as duas potências: EUA e Japão

134. (Uel 2007) Sobre o período denominado "Guerra Fria", da segunda metade do século XX até a Queda do Muro de Berlim, em 1989, é correto afirmar que:

- a) Destacou-se como período de tensão entre duas potências, os EUA e a China democrática, na disputa pelo controle da economia mundial.
- b) Desencadeou a descolonização de países na África, Ásia e América, até então domínio dos impérios europeus.
- c) Caracterizou-se pela bipolaridade nas relações internacionais com a hegemonia de sistemas antagônicos - o capitalista dos EUA e o comunista da URSS.
- d) Deu-se sob o signo do terrorismo das armas nucleares, monopólio da URSS contra os países do Leste europeu, com vistas à expansão e conquista da Europa ocidental.
- e) Foi marcado pelo papel da União Européia em oposição à política externa dos EUA no Oriente Médio, sob a égide do terrorismo internacional.

135. (Ufrs 2007) Observe o mapa a seguir.



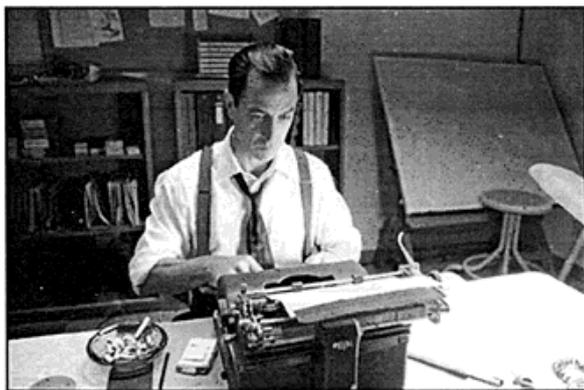
Considere as seguintes afirmações em relação à região destacada no mapa.

- I - Ela foi alvo dos únicos ataques com artefatos nucleares contra seres humanos registrados na história.
- II - Ela foi cenário de importante conflito da Guerra Fria, no início dos anos 50, envolvendo os EUA.
- III - Ela foi palco da maior derrota militar sofrida pelos EUA, apesar do enorme poder de fogo utilizado contra a população local.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

136. (Ufsm 2007)



Filme *Boa noite e boa sorte* - http://www.cinemascomrapadura.com.br/filmes/galeria/?action=Imagem&id_filme=1623%img=9422 - 20.10.06

Em 1953, nos Estados Unidos, o jornalista Edward R. Murrow utiliza seu programa na TV CBS - a maior rede de TV norte-americana - para denunciar a política de "caça às bruxas" do senador Joseph McCarthy. O contexto da década de 50, em que está ambientado esse episódio, que foi também tema do filme "Boa-noite e boa sorte", corresponde às alternativas a seguir, EXCETO

- formulação da Doutrina Truman e criação do Comitê de Atividades Antiamericanas para realizar a propaganda comunista em apoio à União Soviética.
- fragilização dos direitos civis e políticos nos EUA - qualquer pessoa com críticas ao capitalismo podia ser considerada um potencial inimigo do Estado e traidor da Pátria.
- Revolução Cubana em contraposição à política dos EUA de ter a América Latina sob sua influência - algo enunciado desde a Doutrina Monroe, na 1ª metade do século dezenove.
- apoio dos EUA, através da CIA, à derrubada do governo Jacob Arbenz da Guatemala - esse governo vinha atuando na defesa do interesse nacional e implementar a reforma agrária e expropriar a empresa norte-americana United Fruit Company.
- apoio dos EUA à queda do 1.º Ministro iraniano Mohammed Mossadegh, que havia nacionalizado os campos de petróleo - o poder é assumido pelo Xá Reza Pahlevi, aliado de Washington.

137. (Pucmg 2007) A corrida espacial no século XX levou o homem a transpor as fronteiras em direção ao espaço. Todas as afirmativas a seguir refletem os impactos dessa corrida, EXCETO:

- O consumo marcado por produção voltada para a indústria espacial e bélica e, depois, reinventada para a sociedade.
- A aliança entre ciência e governo nas sociedades capitalistas, em que os cientistas se tornaram funcionários públicos.
- O conflito velado entre Estados Unidos e União Socialista das Repúblicas Soviéticas, denominado Guerra Fria.
- O sonho dos homens por novos heróis e por expansão territorial, representado pelos astronautas e suas conquistas.

138. (Fgv 2007) "Naqueles tempos havia equilíbrio e medo de destruição mútua. Naqueles tempos, uma parte tinha medo de dar um passo extra sem consultar as outras. Era com certeza uma paz frágil e assustadora, mas vista de hoje ela nos parece suficientemente confiável. Hoje parece que a paz não é tão confiável."

A declaração do presidente russo Vladimir Putin, dada em fevereiro de 2007, evoca:

- O período anterior à Segunda Guerra Mundial.
- A "belle époque", que julgava impossível uma nova guerra geral.
- A situação vigente após a Primeira Guerra Mundial.
- A era stalinista, auge da URSS como potência.
- O mundo bipolarizado da guerra fria.

139. (Uerj 2008)



Os quadrinhos ironizam a bipolaridade característica da Guerra Fria, ordem de poder mundial que marcou a maior parte da segunda metade do século XX.

A crítica central do texto recai sobre a seguinte característica desse contexto geopolítico:

- formação de blocos militares, que deu origem à política do "Big Stick"
- corrida armamentista, que gerou a doutrina da "Destruição Mútua Assegurada"
- conflitos bélicos diretos entre EUA e URSS, que estabeleceram o "Equilíbrio do Terror"
- confrontos regionais manipulados pelas superpotências, que resultaram na "Détente"

140. (Fgv 2008) Em 12 de março de 1947, em mensagem enviada ao Congresso, o presidente norte-americano Harry Truman, declarou "que acreditava que a política dos Estados Unidos deve consistir no apoio aos povos livres que estão resistindo à subjugação por minorias armadas ou pressões externas". Esse é o ponto de partida da Doutrina Truman. Essa doutrina é reforçada em 1949, pois

- começam a Guerra do Vietnã e a revolução socialista na Mongólia.
- a Iugoslávia comanda a criação do Pacto de Varsóvia e eclode a revolução iraniana.
- ocorre a Revolução Chinesa e há o primeiro experimento nuclear bélico soviético.
- forma-se o Mercado Comum Europeu e Stalin é afastado do poder soviético.
- a União Soviética invade a Hungria e o Egito nacionaliza o canal de Suez.

141. (Unifesp 2008) Este é o maior evento da história (do presidente norte-americano H. Truman, ao ser informado do lançamento da bomba atômica sobre Hiroshima). Era importante que a bomba atômica fosse um sucesso. Havia-se gastado tanto para construí-la... Todas as pessoas interessadas experimentaram um alívio enorme quando a bomba foi lançada (do alto oficial cujo nome em código era Manhattan District Project).

Essas afirmações revelam que o governo norte-americano

- desconhecia que a bomba poderia matar milhares de pessoas inocentes.
- sabia que sem essa experiência terrível não haveria avanço no campo nuclear.
- esperava que a bomba atômica passasse despercebida da opinião pública.
- estava decidido a tudo para eliminar sua inferioridade militar frente à URSS.
- ignorava princípios éticos para impor a sua primazia político-militar no mundo.

142. (Uepg 2008) A Segunda Guerra Mundial diminuiu a importância política das nações européias e inaugurou a bipolarização do mundo, liderada pelos Estados Unidos da América, de um lado, e pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, de outro. Essa divisão, que caracterizou um período de conflitos e hostilidades, recebeu a denominação Guerra Fria. Sobre este tema, assinale o que for correto.

(01) A origem dos desentendimentos entre EUA e URSS está relacionada com os acordos entre os países vencedores da Grande Guerra antes mesmo de seu término. Nas conferências de Yalta e Potsdam, os representantes dos países vitoriosos queriam assegurar seus interesses estratégicos e econômicos e garantir áreas de influência em todo o mundo.

(02) Após a Segunda Guerra, os países que não se envolveram diretamente no conflito puderam, a despeito do clima de equilíbrio precário existente, alcançar um amplo desenvolvimento econômico, baseado em uma política de exportação.

(04) A Guerra Fria era conveniente tanto para os norte-americanos quanto para os soviéticos, porque, ao mesmo tempo em que não se envolviam diretamente em guerras localizadas ou de libertação nacional, enviavam armas, ajuda financeira e logística, o que poderia definir os conflitos.

(08) Além da forte propaganda ideológica desenvolvida pelos dois blocos, a Guerra Fria foi marcada por uma corrida armamentista, instituindo o "equilíbrio do terror", visto que as duas nações tinham poder para destruir de forma total uma à outra.

(16) A Guerra Fria foi um estado de tensão entre um sistema político livre e outro autoritário; entre duas formas de organização econômica, o capitalismo e o socialismo.

143. (G1 - cftsc 2008) Os 45 anos que vão do lançamento das bombas atômicas até o fim da União Soviética não formam um período homogêneo único na história do mundo (...). Apesar disso, a história desse período foi reunida sob um padrão único pela situação internacional peculiar que o dominou até a queda da URSS: o constante confronto das duas superpotências que emergiram da Segunda Guerra Mundial na chamada "Guerra Fria"

(HOBBSAWM, Eric. "Era dos extremos: o breve século XX". 2 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p 223).

Sobre esse tema, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Para os historiadores, a Guerra Fria terminou com o ataque às torres gêmeas em 11 de setembro de 2001.
- b) A juventude americana não se opôs à política externa agressiva dos EUA, que levou à Guerra do Vietnã, justificada através do discurso maniqueísta da Guerra Fria.
- c) A segunda metade do século XX foi marcada pela Guerra Fria, quando a política imperialista dos EUA perdeu sua influência sobre a América Latina, abrindo espaço para a Revolução Cubana.
- d) A luta pela hegemonia mundial entre EUA e URSS realizou-se sob a forma de demonstração de poderio, com destaque para a corrida espacial, a participação em conflitos localizados como as Guerras da Coreia e do Vietnã e o desenvolvimento da política nuclear.
- e) Comandando a OEA (Organização dos Estados Americanos), os Estados Unidos promoveram a inclusão de Cuba naquele organismo internacional.

144. (Mackenzie 2009) "(...) Para os mais velhos, Mao é um constrangimento. É raro encontrar quem o defenda. Ao fim da viagem, quando eu já me conformava com o ritmo lento e as respostas esquivas dos chineses, testemunhei a única reação direta, quase intempestiva, de um professor de Economia da Universidade de Tsing-Hua, Denggao Long. Ao indagar se as mudanças na China mostravam uma verdadeira revolução de Deng, Long deu um pulo na cadeira e até arriscou o inglês: 'Revolução? Não! Reforma.' Eu sorri, e ele continuou: 'Revolução, nunca mais na China. A Revolução Cultural foi uma tragédia, um erro (...)'. "

Revista "Época", 06/2008

Que aspecto da Revolução Cultural Chinesa, ocorrida entre as décadas de 1960/1970, justificaria a afirmação destacada no trecho anterior? Assinale a alternativa que responde, corretamente, à questão.

- a) A Revolução Cultural agiu em favor da burocratização do Estado Chinês e da planificação excessivamente centralizada da economia.
- b) No plano econômico, a Revolução Cultural atrasou o avanço tecnológico do país, entre outros aspectos, devido às inúmeras perseguições a intelectuais, cientistas e educadores.
- c) Por meio da mudança de mentalidade, o governo maoísta pretendia consolidar os ideais revolucionários burgueses, em detrimento da massa camponesa.
- d) A Revolução Cultural combateu, duramente, o isolamento tradicional da cultura chinesa, valorizando o cosmopolitismo e a inovação criadora trazida pelo Comunismo.
- e) Defendendo uma revolução proletária urbana, nos moldes da Revolução Russa, Mao Tse-tung precisou usar de extrema violência para conter a participação da massa camponesa, o que resultou em massacre.

145. (Pucpr 2009) Durante a Guerra Fria, desenvolveu-se, nos Estados Unidos, uma ideologia conhecida como macartismo.

Essa ideologia tinha como objetivo:

- a) Caracterizar as bases da política externa dos Estados Unidos para a América Latina depois da Revolução Cubana.
- b) Definir os fundamentos da doutrina geopolítica dos Estados Unidos para as Américas e para a região do oceano Pacífico.
- c) Definir os princípios da presença das multinacionais americanas nas regiões de grande interesse estratégico dos Estados Unidos.
- d) Fundamentar organizações internacionais, como a ONU, a OEA e a OTAN, que se tornaram grandes instrumentos de execução da política externa americana durante a Guerra Fria.
- e) Vigiar e impedir que simpatizantes de ideologias de esquerda ocupassem cargos de liderança e influência no funcionalismo público, no governo, nas universidades, nos meios de comunicação e nas grandes corporações econômicas americanas.

146. (Ufsc 2009) Ao final da Segunda Guerra, muitas foram as negociações entre os vencedores e, nesse contexto, a Europa foi dividida em duas áreas: a parte oriental ficou sob a influência da então União Soviética, enquanto a parte ocidental, sob a influência norte-americana.

Em relação à Segunda Guerra e ao período que a sucedeu, é CORRETO afirmar que:

- (01) A "doutrina Trumann" foi colocada em prática visando à expansão da influência soviética.
- (02) Os judeus não foram os únicos alvos de perseguição do nazismo: ciganos e socialistas, entre outros, também sofreram as atrocidades do regime.
- (04) A OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) foi formada por um bloco de países que defendiam a ideologia comunista. Em contraposição a este bloco, os EUA lideraram a criação do Pacto de Varsóvia, cujo objetivo era ampliar os interesses capitalistas na Europa.
- (08) Visando a ajudar na recuperação dos países europeus, em grande medida devastados pela guerra, e para evitar a expansão do comunismo, foi elaborado o Plano Marshall, por meio do qual o governo norte-americano destinou bilhões de dólares para os países da Europa.
- (16) China e Inglaterra foram países que saíram fortalecidos desse conflito, estabelecendo, a partir de então, os dois polos que redefiniriam a política mundial.
- (32) A entrada oficial dos EUA no conflito se deu em 1939, ocasião em que o "eixo" recebeu apoio na forma de armamentos ultramodernos.

147. (Unb 98) No período imediatamente após a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), ocorre o(a)

- (1) estabelecimento da bipolaridade nas relações internacionais, com os Estados Unidos e a União Soviética liderando os blocos capitalista e socialista, respectivamente.
- (2) declínio da Europa como centro do poder mundial, de que a descolonização afro-asiática foi exemplo marcante.
- (3) criação da Organização das Nações Unidas, em cujo Conselho de Segurança manifesta-se o princípio de absoluta igualdade entre os Estados participantes.
- (4) refluxo no processo de expansão socialista, em parte determinado pelo fracasso militar soviético durante a guerra.

148. (Ufsm 2004)



NAKAZAWA, K. "Gen. O dia seguinte". São Paulo: Conrad, 2001, p. 5.

Do ponto de vista dos Estados Unidos, as bombas lançadas em Hiroshima e Nagasaki visavam

- a) a abreviar a guerra com o Japão e a provar aos países europeus a sua superioridade econômica.
- b) a concretizar o entendimento diplomático com o Japão e a Alemanha, com vistas à consolidação da paz.
- c) a encerrar a guerra com menos custos de vidas humanas para os dois lados do conflito.
- d) a testar nova tecnologia militar e a inaugurar o exercício do poder sem utilização de técnicas de terror.
- e) a sinalizar para a URSS o seu poderio bélico e a terminar a guerra sem maior custo de tropas e armas americanas.

149. (Pucrs 2007) A Queda do Muro de Berlim, em 1989, significou, SIMBOLICAMENTE,

- a) a vitória do comunismo na República Democrática Alemã.
- b) a alteração nas relações político-ideológicas entre Estados Unidos e União Soviética.
- c) o início da globalização econômica, com a criação do Mercado Comum Europeu.
- d) o isolamento da Alemanha oriental no cenário europeu e internacional.
- e) a fuga de mão-de-obra da parte ocidental para a parte oriental da Alemanha.

150. (Fatec 95) A reconstrução econômica do Japão, acelerada após 1950, é explicada principalmente:
- pelos progressos da agricultura, dirigida prioritariamente para a produção de matérias primas.
 - pela maciça aplicação de capitais na produção e pela mão-de-obra numerosa e barata.
 - pela facilidade de comércio com os países asiáticos graças à construção de numerosa frota.
 - pela abundância de riquezas minerais.
 - pela existência de mercado consumidor interno.

151. (Puccamp 95) Dentre as guerras resultantes do fim da polarização do mundo em duas grandes potências pode-se citar a que envolve:
- católicos e protestantes.
 - sul-africanos e ingleses.
 - cubanos e americanos.
 - sérvios e croatas.
 - árabes e judeus.

152. (Pucsp 96) "Circo russo na cidade: não alimentem os animais."
(graffiti nos muros de Praga em 1968)

"Os conselhos eram: ignorem os soviéticos, tratem-nos como coisas, beijem e namorem sob seus narizes. Vivam. Mas façam em torno deles barragens invisíveis."
(Godfelder, Sonia. A PRIMAVERA DE PRAGA. S. Paulo, Brasiliense, 1981.)

A indisposição dos tchecos, em relação aos soviéticos na circunstância indicada pelas citações anteriores, era devida:

- à grande presença, em território nacional, de dissidentes soviéticos asilados pelo Estado, os quais gozavam de privilégios não desfrutados pelos cidadãos tchecos.
- à interrupção, por parte da URSS, do fornecimento de gêneros alimentícios e material bélico, para que a Tchecoslováquia mantivesse sua superioridade frente aos poloneses.
- à histórica discriminação dirigida pelos tchecos aos povos eslavos e que foi reativada com a atuação da Igreja Ortodoxa Russa.
- à intervenção militar praticada pelo governo soviético na Tchecoslováquia, como resposta a uma tentativa da sociedade tcheca de ampliar as liberdades individuais no interior de um regime comunista.
- à iniciativa tcheca de romper com o regime comunista e negar a influência da URSS, optando pela aliança com o governo americano e pela reorientação da economia, no sentido de sua estatização.

153. (Enem 99) Em dezembro de 1998, um dos assuntos mais veiculados nos jornais era o que tratava da moeda única europeia. Leia a notícia destacada a seguir.

O nascimento do Euro, a moeda única a ser adotada por onze países europeus a partir de 1 de janeiro, é possivelmente a mais importante realização deste continente nos últimos dez anos que assistiu à derrubada do Muro de Berlim, à reunificação das Alemanha, à libertação dos países da Cortina de Ferro e ao fim da União Soviética. Enquanto todos esses eventos têm a ver com a desmontagem de estruturas do passado, o Euro é uma ousada aposta no futuro e uma prova da vitalidade da sociedade europeia. A "Euroland", região abrangida por Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Holanda, Irlanda, Itália, Luxemburgo e Portugal, tem um PIB (Produto Interno Bruto) equivalente a quase 80% do americano, 289 milhões de consumidores e responde por cerca de 20% do comércio internacional. Com este cacife, o Euro vai disputar com o dólar a condição de moeda hegemônica.

(Gazeta Mercantil, 30/12/1998)

A matéria refere-se 'a " desmontagem das estruturas do passado" que pode ser entendida como

- o fim da Guerra Fria, período de inquietação mundial que dividiu o mundo em dois blocos ideológicos opostos.
- a inserção de alguns países do Leste Europeu em organismos supranacionais, com o intuito de exercer o controle ideológico no mundo.
- a crise do capitalismo, do liberalismo e da democracia levando à polarização ideológica da antiga URSS.
- a confrontação dos modelos socialistas e capitalista para deter o processo de unificação das duas Alemanhas.
- a prosperidade as economias capitalistas e socialistas, com o conseqüente fim da Guerra Fria entre EUA e a URSS.

154. (Ufc 2000) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), instalada após a II Guerra Mundial, sob a liderança dos Estados Unidos, celebrou este ano cinquenta anos. Recentemente, a intervenção das tropas da OTAN na Iugoslávia foi justificado como:

- a) o ressurgimento da Guerra Fria, em virtude do apoio militar da Rússia ao Governo de Slobodan Milosevic.
- b) o resultado do acordo celebrado entre as tropas albanesas e os sérvios, a fim de garantir a unidade territorial do país.
- c) o consenso dos membros da referida organização em impedir o fortalecimento das democracias na Europa.
- d) mudanças registradas no papel desempenhado pela OTAN, na política internacional, após o fim da Guerra Fria.
- e) a eficiência dos recursos diplomáticos nas relações internacionais, que afastou a possibilidade de conflitos.

155. (Ufsm 2002) Leia o texto a seguir.

Tornava-se claro que toda a tecnologia em desenvolvimento na corrida pela conquista do espaço não seria só utilizada para viagens espaciais, ou em proveito da humanidade. Atrás do cenário da "odisséia do espaço", ocultavam-se fins bélicos. [...] os foguetes desenvolvidos poderiam servir tanto para transportar cargas pacíficas (satélites) como armas atômicas. O progresso da humanidade trazia consigo o princípio do fim. Um incidente internacional, ocorrido em 1962, é exemplar para demonstrar a permanente tensão vivida pelo mundo.

(MILDER, Saul. "A conquista da lua". São Paulo: FTD, 1997.)

Assinale a alternativa que apresenta o incidente a que o texto se refere.

- a) Invasão da Baía dos Porcos por castristas.
- b) Argumento do Muro de Berlim.
- c) A invasão da Hungria pela URSS.
- d) O não-alinhamento da Iugoslávia.
- e) A crise dos mísseis soviéticos em Cuba.

156. (Ufrs 2002) No ano de 1962, os EUA e a URSS estiveram à beira de um confronto militar que ameaçou o planeta com uma guerra nuclear. Sobre esta crise, é INCORRETO afirmar que ela

- a) ocorreu quando governavam os EUA e a URSS, respectivamente, John Kennedy e Nikita Krutchev.
- b) foi deflagrada com a descoberta da instalação de mísseis soviéticos em Cuba.
- c) terminou com a retirada dos mísseis e com o compromisso de não-invasão militar a Cuba pelos EUA.
- d) resultou de uma provocação dos partidários de Fulgêncio Batista exilados em Miami.
- e) foi consequência da deterioração nas relações entre os EUA e Cuba após a vitória da Revolução Cubana de 1959.

157. (Fgv 2005) Podemos definir o macartismo como:

- a) Uma dura campanha de investigações dirigida por parlamentares norte-americanos, voltada a quem fosse considerado suspeito de subversão ou colaboração com os países comunistas.
- b) Uma campanha anti-semita que se estabeleceu nos Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial e que investigava as vinculações entre os judeus e os dirigentes soviéticos.
- c) Uma campanha de investigações que se voltou contra sindicalistas, intelectuais e cientistas e poupou os artistas de Hollywood, os diretores de cinema e os escritores norte-americanos.
- d) Uma campanha publicitária que procurava enaltecer o Senador Joseph McCarthy, candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos da América e que era profundamente anticomunista.
- e) Uma política de aproximação entre os EUA e a União Soviética liderada, na década de 1940, pelo socialista Joseph McCarthy, em virtude da necessidade de derrotar o nazi-fascismo.

158. (Unesp 2005) Nas décadas de 1960 e 1970, a relação dos EUA com a América Latina
- a) caracterizou-se pela ausência de investimentos econômicos significativos, uma vez que a região oferecia menores oportunidades de lucro do que os chamados tigres asiáticos.
 - b) alterou-se quando os norte-americanos condicionaram a ajuda financeira aos relatórios de organizações internacionais que avaliavam o respeito aos direitos humanos e à democracia.
 - c) desenvolveu-se de acordo com o programa do Departamento de Estado Norte-americano, com o objetivo de suplantar o domínio político e cultural dos países europeus na região.
 - d) particularizou-se pela aplicação da "política da boa vizinhança", que objetivava industrializar e desenvolver o sul do continente, ainda que sob o controle dos norte-americanos.
 - e) pautou-se por um clima tenso, sobretudo depois da subida ao poder de Fidel Castro e da crise dos mísseis na baía dos Porcos.

159. (Ufu 2006) Leia o trecho do discurso a seguir.

"Que toda nação saiba... que pagaremos qualquer preço, suportaremos qualquer fardo, enfrentaremos qualquer privação, apoiaremos qualquer amigo, obstaremos qualquer inimigo, para assegurar a sobrevivência e o triunfo da liberdade."

John F. Kennedy, Discurso de Posse. Citado por NEVINS, A. e COMMAGER, H.S. "Breve História dos Estados Unidos", S.P.: Alfa-Omega, 1986, p. 591.

Baseando-se na citação e na política externa do governo norte-americano na década de 1960, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) No início do governo Kennedy, ocorreram intervenções e conflitos envolvendo Cuba e União Soviética. Os Estados Unidos apoiaram a invasão da Baía dos Porcos, promoveram o bloqueio naval e aéreo à ilha e exigiram a retirada dos foguetes soviéticos instalados em Cuba.
- b) Ao enfatizar a aplicação do Plano Marshall e da Doutrina Truman, o governo Kennedy foi marcado pelas negociações com a União Soviética e a China, que objetivaram solucionar os conflitos envolvendo a Coreia e o Vietnã e evitaram a expansão do comunismo na Ásia.
- c) Em relação à América Latina, o governo norte-americano formulou a Aliança para o Progresso, cuja proposta era conceder ajuda e financiamentos para o desenvolvimento econômico, a fim de evitar o crescimento da influência comunista sobre as populações latino-americanas.
- d) O governo norte-americano organizou iniciativas de treinamento das forças armadas e dos serviços de repressão da América Latina, a fim de reprimir manifestações populares e opositores aos governos favoráveis à influência norte-americana.

160. (Ufpel 2005) Observe a imagem:



A análise da charge remete

- ao período da Guerra Fria, quando os imperialismos soviético e britânico, associados ao Pacto de Varsóvia e à OTAN, respectivamente, foram controlados pelas tropas de paz da ONU.
- à invasão soviética na Ásia e à dominação inglesa sobre o norte da África, frente à inoperância da Liga das Nações.
- aos conflitos do pós-Segunda Guerra Mundial, como a expansão dos comunistas na Hungria, dos ingleses no Egito, dos nazistas na Polônia e dos norte-americanos na Coreia.
- à histórica impotência da ONU, cujo Conselho de Segurança é dominado por potências vencedoras da Segunda Guerra Mundial, com direito a veto na decisões da Assembléia Geral.
- à atuação da Organização das Nações Unidas, na intermediação dos conflitos militares, como aquela que resultou no acordo de paz que pôs fim à Segunda Guerra Mundial.

161. (Ufrs 2005) Observe o mapa a seguir, que corresponde à Europa do período da Guerra Fria.



Associe os fatos indicados a seguir aos países em que eles ocorreram, utilizando os números que lhes são atribuídos no mapa.

- () Primavera de Praga
- () Revolução dos Cravos
- () Ação das Brigadas Vermelhas
- () Fim do Franquismo
- () Movimento estudantil de maior impacto internacional

A seqüência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- 15 - 10 - 13 - 5 - 11.
- 14 - 6 - 1 - 10 - 11.
- 12 - 9 - 13 - 2 - 6.
- 15 - 6 - 2 - 13 - 8.
- 12 - 9 - 2 - 10 - 8.

162. (Uff 2007) Na última Copa do Mundo, nos surpreendemos com a declaração do técnico da seleção alemã Jurgen Klinsmann, diante da possibilidade de a Alemanha ganhar aquela Copa e ser tetracampeã. Na verdade, a Alemanha estaria ganhando o seu primeiro título de Copa do Mundo, afirmou Jurgen Klinsmann.

Assinale a opção que explica corretamente a afirmação do técnico alemão.

- a) A Alemanha Oriental, fruto dos tratados do pós-Segunda Guerra Mundial, foi vitoriosa nas três copas disputadas no período de domínio nazista e esses títulos não foram reconhecidos pela FIFA.
- b) A Alemanha unificada, vencedora de três copas mundiais, não teve reconhecida a sua condição de nação porque, na época das vitórias, estava ocupada pelas forças da OTAN.
- c) Os títulos mundiais ganhos pela Alemanha, no período da Guerra Fria, foram atribuídos apenas à parte oriental.
- d) A Alemanha Ocidental ganhou apenas dois dos três títulos, o outro título foi ganho pela parte oriental, ocupada por forças soviéticas.
- e) A Alemanha, derrotada na Segunda Guerra Mundial, teve o seu território dividido em duas partes e apenas a Ocidental foi vitoriosa nas três copas mundiais.

GABARITO

1. [C]
2. [E]
3. [C]
4. V V V V V
5. F V F V F
6. $01 + 08 + 64 = 73$
7. $04 + 32 = 36$
8. $01 + 08 + 16 + 64 = 89$
9. [D]
10. V F V V V
11. $01 + 02 + 08 + 16 = 27$
12. [D]
13. [C]
14. [B]
15. [D]
16. [E]
17. [B]
18. [D]
19. [B]
20. [C]
21. [B]
22. [B]
23. $04 + 08 = 12$
24. [B]
25. [D]

26. [C]
27. [E]
28. [A]
29. [E]
30. [B]
31. [A]
32. [D]
33. [D]
34. [B]
35. [C]
36. [A]
37. [C]
38. [B]
39. [A]
40. [D]
41. [B]
42. [D]
43. [D]
44. [B]
45. [B]
46. [D]
47. [A]
48. [A]
49. [B]
50. [B]

- 51. [B]
- 52. [D]
- 53. [B]
- 54. [B]
- 55. [B]
- 56. [D]
- 57. [D]
- 58. [E]
- 59. [B]
- 60. [C]
- 61. [A]
- 62. [E]
- 63. [E]
- 64. [A]
- 65. [A]
- 66. [D]
- 67. [C]
- 68. [E]
- 69. [E]
- 70. [E]
- 71. [A]
- 72. [B]
- 73. [C]
- 74. [C]
- 75. [D]
- 76. [C]

- 77. F V F V
- 78. 31
- 79. [E]
- 80. $02 + 04 + 32 = 38$
- 81. [C]
- 82. [A]
- 83. [B]
- 84. [A]
- 85. [D]
- 86. [A]
- 87. [D]
- 88. [E]
- 89. [A]
- 90. [A]
- 91. [E]
- 92. [E]
- 93. [C]
- 94. [C]
- 95. [D]
- 96. [D]
- 97. [A]
- 98. [D]
- 99. [C]
- 100. [A]
- 101. [E]



- 102. [D]
- 103. [E]
- 104. [C]
- 105. [D]
- 106. [E]
- 107. [E]
- 108. [A]
- 109. [A]
- 110. [E]
- 111. [A]
- 112. [B]
- 113. [B]
- 114. [A]
- 115. [C]
- 116. [D]
- 117. [A]
- 118. [C]
- 119. [A]
- 120. [C]
- 121. [C]
- 122. [D]
- 123. [B]
- 124. [D]
- 125. F - V - F - F - F
- 126. [E]
- 127. [A]

- 128. [B]
- 129. [A]
- 130. [D]
- 131. [B]
- 132. [B]
- 133. [A]
- 134. [C]
- 135. [B]
- 136. [A]
- 137. [D]
- 138. [E]
- 139. [B]
- 140. [C]
- 141. [E]
- 142. $1 + 4 + 8 + 16 = 29$
- 143. [D]
- 144. [B]
- 145. [E]
- 146. $(02) + (08) = 10$
- 147. V V F F
- 148. [E]
- 149. [B]
- 150. [B]
- 151. [D]
- 152. [D]

153. [A]

154. [D]

155. [E]

156. [D]

157. [A]

158. [E]

159. [B]

160. [D]

161. [E]

162. [E]

